



**Universidade de Brasília**

INSTITUTO DE LETRAS

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO

LUCIANA CRISTINA SILVA DOS REIS

**AS RETRADUÇÕES DOS ADVÉRBIOS DA OBRA *COMO AGUA PARA CHOCOLATE* PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL E DE PORTUGAL: UM ESTUDO BASEADO EM *CORPUS***

Brasília, Dezembro de 2016

LUCIANA CRISTINA SILVA DOS REIS

**AS RETRADUÇÕES DOS ADVÉRBIOS DA OBRA *COMO AGUA PARA CHOCOLATE* PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL E DE PORTUGAL: UM ESTUDO BASEADO EM CORPUS**

Projeto Final de Graduação apresentado à Universidade de Brasília como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel do Curso de Letras Tradução – Espanhol.

Orientador: Professor Dr. Gleiton Malta

Brasília -DF

Dezembro de 2016.

LUCIANA CRISTINA SILVA DOS REIS

**AS RETRADUÇÕES DOS ADVÉRBIOS DA OBRA *COMO AGUA PARA CHOCOLATE* PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL E DE PORTUGAL: UM ESTUDO BASEADO EM CORPUS**

**BANCA DE AVALIAÇÃO**

PROF. GLEITON MALTA (ORIENTADOR)

PROFA. LILY MARTÍNEZ

PROF. MARCOS DE CAMPOS CARNEIRO

Brasília – DF  
Dezembro, 2016.

Dedico está conquista a Sheila e Luciano Reis, que fizeram deste sonho  
realidade.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus e Nossa Senhora, que ao longo dessa jornada chamada vida permitiu que meu sonho fosse realizado, me encorajando sempre a caminhar em busca dos meus sonhos, a Eles toda honra e toda glória.

Aos meus pais Sheila Cristina Silva dos Reis e Luciano Pereira dos Reis, que são a base e estrutura do meu sonho, me ensinando a ser uma pessoa melhor, e a lutar pelas coisas nas quais acredito. Com amor, respeito, cuidado e carinho imensurável que possuem por mim. Muito obrigada!

Agradeço ao meu namorado Adriano Ribeiro Lopes, que suportou os piores momentos dessa jornada com amor, paciência, respeito, e carinho, sempre mostrando o caminho mais calmo e tranquilo a seguir e mostrando-me que eu era capaz.

Com todo respeito e gratidão agradeço ao meu mestre e orientador Gleiton Malta Magalhães, que foi essencial na minha formação, me ensinando sempre o melhor da vida acadêmica e se dedicando ao máximo para que esse projeto desse certo. Agradeço em especial à Professora Lily Martínez, e ao Professor Marcos de Campos Carneiro, por aceitarem compor a banca, muito obrigada a todos os professores que fizeram parte dessa jornada.

Agradeço aos meus amigos de jornada em especial à Mariana Tostes que me incentivou a atravessar a ponte, com paciência, carinho e respeito. A Annye Karolyne Morais Araújo e sua família que me apoiaram desde o começo estando sempre ao meu lado. Em especial a Karen Tolentino Carvalho que me ensinou que a vida acadêmica pode ser leve e divertida, e me ensinando valores que carregarei por toda vida, mostrando-me o significado de amizade.

Não menos importante agradeço aos meus companheiros de estágio Pollyana, Eliana, Pâmela, Luiz Gustavo, e a Ana Teresa que nesses últimos momentos foram essenciais na caminhada.

A todos que compartilharam direta ou indiretamente comigo essas experiências com dedicação, respeito, paciência e amor.

**Meu Muito Obrigada!**

*El amor no se piensa, se siente o no se siente.*

*Laura Esquivel*

## RESUMO

Este Trabalho, localizado no campo disciplinar dos Estudos da Tradução, mais especificamente em sua rama descritiva orientada ao produto, buscou investigar o tema da retradução, com foco nas (dis)semelhanças entre duas traduções da obra *Como Agua para chocolate*, de Laura Esquivel, sendo uma ao português do Brasil e a outra ao português de Portugal. Buscou-se analisar questões de equivalência funcional no que concerne às traduções dos advérbios terminados em *-mente*, replicando parcialmente o estudo de Moraes (2015), além de se averiguar até que ponto a hipótese da retradução faz sentido quando analisada de forma pontual, ou seja, a tradução de advérbios. Com base na Linguística de *Corpus* e utilizando *softwares* livres como o *AntConc* e o *YouAlign*, foi possível averiguar semelhanças e diferenças entre a tradução brasileira e a tradução portuguesa. Como resultado, averiguou-se que as traduções dos advérbios em áreas especializadas como a culinária possui um uso definido não possibilitando uma correspondência total, um a um, entre os advérbios, comprovando isso nos exemplos que faziam parte das receitas, quase sempre traduzidos por outras classes de palavras.

**Palavras-chave:** retradução, linguística de corpus, advérbio, literatura.

## RESUMEN

En este trabajo que se encuentra en el campo disciplinas de los estudios de la traducción, más específicamente en el ámbito descriptivo orientado al producto, buscando investigar el tema de la retraducción, centrándose en las diferencias entre dos traducciones de la obra *Como Agua para Chocolate*, de Laura Esquivel, una al portugués de Brasil y la otra al portugués de Portugal. Se buscó analizar cuestiones de equivalencia funcional con respecto a traducciones de los adverbios terminados en –mente, reproduciendo parcialmente el estudio de Moraes (2015), además de determinar hasta qué punto la hipótesis de la retraducción cuando analizada de forma directa, o sea, la traducción de los adverbios. Basado en la Lingüística de *Corpus* y utilizando *softwares* libres como el *AntConc* y *YouAlign*, encontrando semejanzas y diferencias entre la traducción brasileña e la traducción portuguesa. Como resultado, se estableció que las traducciones de los adverbios en ámbito especializado como la culinaria posee uso definido no posibilitando una correspondencia total, un a un, entre los adverbios, comprobado en los ejemplos que formaban parte de las recetas, case siempre traducidos por otra clase de palabras.

**Palabras-clave:** retraducción, lingüística de corpus, adverbio, literatura.

## **LISTA DE FIGURAS, QUADROS E TABELA**

Figura 1 – *Concordance plot* advérbio finamente.31

Figura 2 - Resultados de frequência de “em jeito de pena” no corpus do português34

Figura 3 - Frequência do advérbio AFORTUNADAMENTE37

Quadro 1 – Descrição das personagens21

Quadro 2 - Características quantitativas das obras.27

Quadro 3 - Advérbios mais frequentes em cada obra.28

Tabela 1- Diferença percentual entre o TF e as traduções e entre as traduções.27

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

Adj.	Adjetivo
Adv.	Advérbio
DRAE	<i>Diccionario de la Real Academia Española</i>
ETBC	Estudos da Tradução Baseados em Corpora
Fig.	Figura
Fr.	Frequência
HR	Hipótese da Retradução
LA	Língua-alvo
LF	Língua-fonte
Quad.	Quadro
RAE	<i>Real Academia Española</i>
TA	Texto-Alvo
Tab.	Tabela
TBr	Tradução Brasileira
TF	Texto-fonte
TPt	Tradução Portuguesa
V1	Valor Inicial
V2	Valor Final

## SUMÁRIO

### LISTA DE FIGURAS, QUADROS E TABELAS8

### LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS9

### INTRODUÇÃO11

### I APORTE TEÓRICO13

#### 1.1. Retradução13

### II METODOLOGIA18

#### 2.1. O corpus (As Obras)18

##### 2.1.1. A autora e os tradutores18

##### 2.1.1.1. Laura Esquivel18

##### 2.1.1.2. Cristina Rodríguez20

##### 2.1.1.3. Olga Savary20

##### 2.1.2. Os Capítulos escolhidos para análise qualitativa21

#### 2.2. O Suporte Linguístico (Advérbios) e as ferramentas da Linguística de Corpus23

##### 2.2.1. O estudo de Moraes (2008)24

##### 2.2.2. Alinhador, *Wordlist* e concordanciador.25

##### 2.2.3. Tabulação dos Dados26

### III APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS27

#### 3.1. Dados quantitativos27

#### 3.2. Dados qualitativos29

### CONSIDERAÇÕES FINAIS39

### REFERÊNCIAS41

### ANEXO I44

## INTRODUÇÃO

A retradução, entendida como a tradução de um texto de uma língua A para uma língua B cujo texto já foi traduzido para essa mesma língua B em parte ou em sua totalidade (cf. BERMAN, 1990; GAMBIER, 1994), é um tema cada vez mais estudado por pesquisadores da área da tradução. Autores como Susan-Sarajeva (2003), Paloposki e Koskinen (2001, 2010) Dasterj e Mohamadi (2013), Matos e Faleiros (2014), Malta e Rael (2015) se debruçaram sobre o tema com o intuito de se indagar a hipótese da retradução (BERMAN, 1990), a qual afirma que um texto traduzido mais recentemente é menos assimilador que outro traduzido há mais tempo.

Este trabalho, localizado dentro do campo disciplinar dos Estudos da Tradução (HOLMES, 1988), mais especificamente em sua rama descritiva, orientado ao produto tradutório, busca investigar as (dis)semelhanças entre duas traduções da obra mexicana *Como Agua para chocolate*, de Laura Esquivel, sendo uma ao português do Brasil e a outra ao português de Portugal. O objetivo principal é analisar questões de equivalência funcional, ou seja, unidades de significados que funcionem no texto de chegada, no mesmo jeito que funcionam no texto original<sup>1</sup>. No que concerne às traduções dos advérbios terminados em -mente, replicando parcialmente o estudo de Moraes (2015), além de se averiguar até que ponto a hipótese da retradução faz sentido quando analisada de forma pontual, ou seja, a tradução de advérbios.

Partindo do princípio que advérbio é uma palavra invariável que exprime circunstâncias, que possui a capacidade de modificar o verbo, o adjetivo e outros advérbios, podendo modificar inclusive uma oração inteira, indagamos: Como os advérbios de modo são traduzidos para o português do Brasil e de Portugal? Há nas traduções desses advérbios características que comprovem ou refutem a hipótese da retradução? O que apontam os dados no par linguístico espanhol-português?

Para responder a essas perguntas, lançamos mão de uma metodologia fundamentada nos Estudos da Tradução Baseados em Corpora (ETBC). Dessa forma, são analisados dados tanto de forma quantitativa como qualitativa, extraídos de forma semi-automática das três obras, conforme mostrado mais adiante na seção dedicada à metodologia.

---

<sup>1</sup> Disponível em: [http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/wp-content/uploads/2014/04/silel2013\\_2244.pdf](http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/wp-content/uploads/2014/04/silel2013_2244.pdf).

Além do tema da retradução, este trabalho se justifica pela escassez de estudos descritivos sobre o par linguístico espanhol-português, bem como pela necessidade de se averiguar como os sistemas linguísticos se comportam entre si em contextos de tradução. É relevante, também, do ponto de vista metodológico, já que opta pela utilização de *softwares* livres, portanto gratuitos, contribuindo com a popularização dos ETBC em nível de graduação, o que facilita a replicação deste estudo com outros pares linguísticos e/ou gêneros discursivos.

Este trabalho está organizado em quatro seções, além desta Introdução. A Seção I está dedicada ao aporte teórico, todo ele voltado para os estudos sobre retradução. Na Seção II é apresentada a Metodologia da pesquisa, com apartados dedicados às obras, aos autores, ao suporte linguístico e às ferramentas utilizadas para o manejo dos dados. Na terceira Seção, são apresentados e analisados os dados. Na última Seção tecemos algumas considerações finais, seguidas das Referências.

## I APORTE TEÓRICO

### 1.1. Retradução

Segundo o dicionário Houaiss, retradução é “um substantivo feminino- ato ou processo ou efeito de retraduzir, nova tradução”. Contudo, essa definição ignora o fato de que nem toda nova tradução é uma retradução. Isso pode ser averiguado com certa frequência, por exemplo, no mercado de obras literárias, no qual, muitas vezes, as obras possuem várias edições e reimpressões não configurando, necessariamente, uma nova tradução.

Definir retradução é uma tarefa complexa, já que se trata de um termo polissêmico, cujos estudos ora divergem ora convergem entre si. Segundo a *Routledge Encyclopedia of Translation Studies* (BAKER; MALMKJAER, 1998), embora o termo seja utilizado algumas vezes para se referir à tradução indireta<sup>2</sup>, segundo Tahir-Gürçalar (2001), o termo retradução é mais utilizado para referir-se a: (i) a ação de traduzir, para uma língua-alvo, um texto de uma língua-fonte que já foi traduzido para aquela mesma língua-alvo; e (ii) um texto que já possui uma tradução para uma língua-alvo e é retraduzido para essa mesma língua-alvo.

O tema começa a ganhar destaque com Berman (1990). No seu artigo “A retradução como espaço da tradução”<sup>3</sup>, o autor adverte que primeiramente é necessário precisar adequadamente o que é tradução:

Primeiro, ela não é... absoluta. Pode haver uma primeira tradução que seja uma grande tradução. Mas, longe de invalidar nossa correlação, essa possibilidade significa somente que a dita primeira tradução colocou-se antes de tudo como uma retradução, e isso conforme as modalidades particulares. Em seguida, é necessário precisar aqui o próprio conceito de retradução. Ela não qualifica apenas toda nova tradução de um texto já traduzido. [...] Pode-se falar de retradução desde que haja uma nova tradução de uma obra, mesmo se somos confrontados com uma parte dessa obra que não havia sido ainda traduzida. Basta que um texto de um autor já tenha sido traduzido para que a tradução dos outros textos desse autor entrem no espaço da retradução. (BERMAN, 1990, p. 3).

Para o autor, as traduções envelhecem, daí a necessidade de que as obras sejam retraduzidas. Esse envelhecimento ocorre por diversos motivos como, atualização da língua, cultura e o momento certo da tradução, o que Berman denomina como *Kairos*, que é o momento que cada tradução deve ser realizada para evitar deficiências e assim ser considerada como uma boa tradução, isto é, a mais completa possível, podendo ser

---

<sup>2</sup> Aquela em que uma tradução é realizada a partir de outra tradução,

<sup>3</sup> Nossa tradução de: *La retraduction comme espace de la traduction*.

base para outras traduções. Para Berman (1990), considerar uma grande tradução, o texto deve possuir algumas características específicas: ser um evento na língua de chegada, compartilhar de sistematicidade, ser um lugar de encontro entre a língua-alvo e a língua-fonte e criar um vínculo intenso com o original. Para o autor não é necessário traduzir toda a obra de um escritor para que um texto seja considerado uma retradução.

Diante disso, Berman (1990) formula a hipótese da retradução, na qual advoga que as traduções mais antigas têm a tendência de serem assimiladoras, para ser mais legível e acessível, privilegiando, assim, o público-alvo, enquanto que as traduções mais recentes não possuem essa tendência, privilegiando mais o texto-fonte.

Nos anos 1990, quando Berman abordou o tema retradução de modo mais científico fazendo assim com que os estudos da retradução pudessem evoluir no decorrer da história, notou que a retradução era uma evolução da tradução. Berman (1990) desenvolve os estudos no âmbito evolucionário, evidenciando não somente a questão do envelhecimento, mas também as próprias deficiências de uma tradução e afirmando que as retraduições além de ser uma atualização também eram uma maneira de tornar o texto menos deficiente, tentando chegar à tradução “perfeita”.

Gambier (1994) aborda o tema sob a mesma perspectiva do seu antecessor, versando sobre o envelhecimento das traduções e resumindo a hipótese bermaniana em duas noções, a do retorno (*retour*) e desvio (*détour*), ou seja, a tradução mais antiga tende a familiarizar os aspectos linguísticos, culturais caracterizando o que o autor nomeia como desvio (*détour*). Por outro lado, a retradução, o retorno (*retour*) ao texto-fonte, seria o que levaria a uma releitura desse texto privilegiando-o. Diante dessa abordagem de releitura, Gambier (1994) inicia outro debate sobre a necessidade da retradução, se distanciando da abordagem de envelhecimento. O autor afirma que:

Segundo o grau de distanciamento no tempo, as funções preenchidas por cada tradução no polissistema receptor e o nível de análise, as retraduições podem ser percebidas diferentemente e ser a elas atribuídas uma significação e uma causalidade variáveis. Com essa complexidade, pode-se afirmar que há períodos mais retradutores que outros, em um polissistema dado.(GAMBIER, 2012, p. 64).

Dessa forma, Gambier (1994) defende que não é somente o envelhecimento da tradução que faz com que surjam retraduições, e sim vários outros fatores. A retradução não é um ato de substituição é sim um completar, analisar, evoluir a nível cultural, linguístico e em nível de ideias, ou seja, novas interpretações, novas releituras, no qual cada tradução possui uma forma diferente de entender e compreender a obra original.

Outros teóricos como Pym (1998), Susan-Sarajeva (2003), Paloposki e Koskinen (2010), Ladmiral (2012), ao longo dos estudos da tradução, tratam o tema para corroborar ou refutar a hipótese de tradução bermaniana. Podemos notar, por exemplo, publicações de retraduições que vêm surgindo ao longo dos anos. Como as traduções de *Como agua para chocolate*, de Laura Esquivel, que possui mais de 38 edições, o que mostra que o mercado está crescendo nesse âmbito, porém, envolvendo também casos de (re)edição e (re)impressão, ou seja, motivos menos literários e mais mercadológicos.

Pym (1998) assevera que um dos motivos que leva à retradução, é o fato de traduções de um mesmo texto divergir bastante entre si, o que ocorre nos casos de textos complexos. O autor classifica as retraduições como “passivas”, as quais não causa impacto na língua-meta, pois foram feitas em períodos e culturas distantes; e “ativas”, ou seja, no mesmo contexto cultural e geracional, que trazem características que provocam desacordo entre elas causando incômodo.

Susan-Sarajeva (2003) refuta a tese bermaniana de que as retraduições surgem pelo envelhecimento das traduções. Uma questão abordada por ela é que tanto uma tradução e uma retradução podem possuir as características expostas por Berman (1990), ou seja, ambas podem ser assimiladoras. Outro fator é que uma retradução pode vir seguida da sua tradução e assim reafirmar que não houve tempo suficiente para justificar o envelhecimento de tal tradução. Outro ponto levantado pela autora é o argumento de que uma retradução é demandada porque a primeira tradução sempre é deficiente, dentre outros fatores, argumento que não é forte o suficiente, já que segundo Susan-Sarajeva (2003), existem motivos fora do âmbito de tradução que podem justificar o processo de retradução. A autora ainda chama à reflexão para o fato de que a não existência de uma retradução não significa que a tradução não seja boa, pode apenas significar que não houve um motivo para se retraduzir a obra, como por exemplo, comercial, cultural, crítico, entre outros.

Paloposki e Koskinen (2010), analisando as retraduições publicadas na Irlanda, abordam questões como reedição e reimpressão, já citadas anteriormente. Para as autoras não se pode afirmar que as retraduições surgem pelo fato do envelhecimento, já que uma retradução, comercialmente, é um mecanismo caro, o que faz com que editoras tenham que decidir entre lançar uma reedição ou uma reimpressão. Porém, segundo as autoras, as retraduições são aceitas de forma positiva, pois o *marketing* sobre elas atrai mais publicidade que novas publicações ou novas traduções.

Essa perspectiva pode ser comprovada na frequente retradução de clássicos, contudo, o que pode tornar uma obra um clássico, muitas vezes são suas traduções que transpõem as barreiras culturais e linguísticas. A retradução nesse âmbito está ocupando um papel importante, pois os clássicos ganham uma releitura. Esse tipo de processo também pode se ver inversamente, no qual uma obra se torna clássica justamente por possuir traduções e possuir também retraduições.

Gambier (2012) refuta a hipótese de Berman (1990) e o que ele próprio afirmava em 1994, classifica as retraduições a partir de duas novas perspectivas: as retraduições endogenéticas, originadas de flutuações linguísticas; e as retraduições exogenéticas, originadas de aspectos editoriais, comerciais, culturais. Gambier (2012) passa a analisar outras teorias com aporte teórico de Even-Zohar e a teoria dos polissistemas.

Nesse sentido, Gambier (2012) observa que logo após os estudos de Berman (1990), surgiram teorias que corroboraram a tese de envelhecimento, de texto “ideal”, de hipótese da retradução. Porém, com a evolução das pesquisas, com outros teóricos desenvolvendo estudos sobre o tema, as perspectivas e a abordagem foram se aperfeiçoando e foram refutando o que seu precursor abordava, incorporando à retradução definições mais amplas, orientadas tanto o produto como **para o processo**<sup>4</sup> tradutório.

Faleiros (2009), citando Campos (1976) revela que retradução é a reapropriação de uma obra já traduzida, acrescentando novas leituras, novas (re)escrituras. Dessa forma, retradução não é um ato de substituição, muito menos de crítica, mas é um processo utilizado por diversos motivos e não somente pelo envelhecimento da tradução. Nesse âmbito, Mattos e Faleiros (2014) chegam à conclusão de que:

Retradução é toda reescritura de um texto-fonte, que coexiste e se relaciona com outras reescrituras desse mesmo texto-fonte, estabelecendo com elas uma rede de modos plurais de (re)lê-lo e (re)escrevê-lo, gesto que é, finalmente, uma crítica. Difere-se, assim, da noção de retradução, que na maior parte das vezes é compreendida como uma série linear de substituições de reescrituras; a (re)tradução, ao contrário, procura evidenciar que uma (re)tradução é um gesto de acréscimo: acréscimo de novos modos de ler e escrever aquele texto no espaço da (re)tradução. (MATTOS; FALEIROS, 2014, p.54)

No seu artigo para a revista “Rónai Revista de Estudos Clássicos tradutórios” Oliveira (2014), aborda alguns desdobramentos sobre o porquê fazer retraduições:

---

<sup>4</sup> Destaque e comentário da autora. À época da publicação de Gambier (2012) ainda não haviam trabalhos sobre retradução orientados ao processo tradutório. O primeiro estudo abordando a retradução de uma perspectiva processual é o de Malta (2015).

1. Retraduzimos porque queremos traduzir diretamente do original;
2. Retraduzimos porque as traduções envelhecem razão que retoma a hipótese bermaniana;
3. Retraduzimos porque os meios tecnológicos de que dispúnhamos mudaram. Podendo assim aperfeiçoar a retradução;
4. Retraduzimos porque queremos ressignificar determinado autor ou texto no sistema de chegada;
5. Retraduzimos porque queremos traduzir; isto é, sequer sabemos que já havia uma tradução anterior, ou, mesmo sabendo, não tivemos acesso a ela;
6. Retraduzimos por questões editoriais, comerciais ou mercadológicas que assim o exigem e;
7. Retraduzimos, finalmente, porque temos outra leitura daquele texto, não contemplada nas traduções anteriores.

Podemos perceber que com a evolução das ferramentas de tradução, o processo tradutório ganhou novos sentidos, assim como a retradução, sendo objeto de estudo, também ganhou novas formas de desenvolvimento, com o uso de memórias de tradução, *corpus*, entre outras ferramentas, é possível fazer com que retraduições possam chegar à completude de um modo diferente da qual Berman (1990) abordava, não com o sentido do “ideal”, do texto sem deficiências, e sim do texto que possui novas leituras e novas abordagens, podendo utilizá-lo de maneiras diferentes logrando objetivos diferentes.

Mais recentemente o tema foi abordado da perspectiva do processo. Longe de buscar indagar a hipótese da retradução, o trabalho de Malta (2015) busca mapear o fluxo de acessos, por meio de rastreamento ocular, a duas traduções e ao seu texto-fonte para a elaboração da nova tradução. O objetivo principal do estudo foi propor um modelo de processo de retradução apoiado por dados empíricos de rastreamento ocular, registro de teclado e *mouse* e protocolos retrospectivos. Os resultados do estudo experimental apontam para maior atenção visual primeiro no texto-alvo, depois no texto-fonte, denotando maior esforço cognitivo no processamento do TA. O acesso às traduções foi esporádico, não havendo prevalência por uma das traduções, ou seja, a mais recente ou a mais antiga.

## II METODOLOGIA

### 2.1. O *corpus* (As Obras)

A obra utilizada nesse estudo é o romance mexicano de Laura Esquivel *Como agua para chocolate*, (2001). A obra possui uma forma peculiar de transpor as barreiras da escrita e alcançar o leitor de diferentes formas. Especificamente, nesse romance é possível detectar mais de um dos sentidos sendo aguçado além da leitura, como por exemplo, o olfato e o paladar, que, por sua vez, estão intimamente relacionados com os acontecimentos da história<sup>5</sup>.

Também serão usadas no escopo do trabalho as traduções para o português de Portugal de 2001/2011. No que tange à data correta, não foi possível saber ao certo, já que a tradução foi realizada pela embaixada mexicana em Portugal. A outra tradução que faz parte do *corpus* é a tradução mais recente em português do Brasil, datada de 2015. Portanto, trata-se de um *corpus* paralelo conjunto de textos digitalizados que permitem a observação de textos originais em duas ou mais línguas<sup>6</sup>, bilíngue compilado com objetivos específicos.

#### 2.1.1. A autora e os tradutores

##### 2.1.1.1. Laura Esquivel

A escritora mexicana nasceu em 30 de setembro 1950, na Cidade do México. Vem de uma família católica, o que a levou a ter uma abertura ao espírito e que fez com que estudasse filosofias orientais. Foi a terceira de quatro filhos do telegrafista Julio César Esquivel e Josefa Valdés. Foi muito influenciada pela avó matriarca da família que costumava reunir as mulheres na cozinha, e por isso Laura Esquivel acredita que a cozinha seja o lugar onde as mulheres podem expor seus pensamentos íntimos.

Trabalhou como educadora infantil e dada à falta de materiais didáticos começa ela mesma a escrever peças infantis, e logo começou a contribuir como dramaturga para a cadeia pública de televisão infantil. Essa experiência a levou a estudar Cinema. E em 1985, estreou como roteirista no filme “*Guido Guán Y Los Tacos De Oro*” filme nomeado para o Prêmio Ariel da Academia Mexicana de Artes Ciências

---

<sup>5</sup> Disponível em: <http://doblelectura1988.blogspot.com.br/2014/10/critica-de-como-agua-para-chocolate.html>.

<sup>6</sup> Disponível em: <https://sites.google.com/site/linguacorporus/corpora-paralelos-comparaveis>.

Cinematográficas, sendo assim começou outro projeto, porém por falta de fundos o transformou em romance e assim surgiu “*Como Agua Para Chocolate*”.

Laura Esquivel entrou na literatura com notável êxito ao escrever o romance *Como Agua Para Chocolate* em 1989, e devido ao grande sucesso foi traduzida para 33 idiomas e tornou-se filme com roteiro da própria. Esquivel possui ainda uma linguagem popular transmitindo todo o sentimento em torno do amor, acreditando que esse é o sentimento que move o mundo. Mescla as receitas com a história, misturando sentimentos como o amor de Tita e Pedro<sup>7</sup>, traição, liberdade, empoderamento da mulher e como lidar com a morte.

Esquivel aborda em mais de um de seus livros o tema comida como no livro *El diário de Tita*<sup>8</sup> e também a cozinha como um lugar centrado onde se desdobra várias questões importantes, um lugar marcado por um movimento de inconformidade, questionamentos e ruptura de tradições familiares<sup>9</sup>, possuindo o papel de resolução de conflitos e passando a ser a heroína, já que, Esquivel trata a questão do papel feminino. Esquivel aborda também questões históricas, como os relatos sobre Malinche, alguns relatos que aparecem em *Como Agua Para Chocolate* sobre a revolução mexicana, que por mais superficiais que sejam, são questões que rondam o povo mexicano até os dias atuais.

Laura Esquivel escreve literatura fantástica misturando elementos reais com elementos mágicos, ou seja, o Realismo Mágico, sendo uma estética, na qual os escritores se permitem um toque mágico na realidade comum<sup>10</sup>. Esquivel é escritora que utiliza ferramentas humildes na linguagem, em seu romance de maior êxito utiliza metáforas com recriação de palavras para falar de sentimento. Laura Esquivel como mulher e escritora latino-americana aponta claramente o processo criador da linguagem em si mesmo, mostrando para a nova geração de escritores outra linguagem imaginária, mágica, irônica e sensual, mostrando por meio das metáforas as verdades por trás da trajetória das histórias mexicanas, de um povo machista enraizado por tradições ancestrais.

---

<sup>7</sup> Disponível em: <http://doblelectura1988.blogspot.com.br/2014/10/critica-de-como-agua-para-chocolate.html>.

<sup>8</sup> Disponível em: <http://www.lsf.com.ar/libros/19/DIARIO-DE-TITA-EL/>.

<sup>9</sup> Disponível em:

<http://www.assis.unesp.br/Home/PosGraduacao/Letras/ColoquioLetras/katiarodrigues.pdf>.

<sup>10</sup> Disponível em: <http://www.javeriana.edu.co/biblos/tesis/csociales/tesis42.pdf>.

### 2.1.1.2. **Cristina Rodríguez (2001/2011)**

Por se tratar de uma tradução realizada pela embaixada mexicana em Portugal não se obteve nenhuma informação sobre a tradutora. Nem ao se pesquisar no buscador *Google* obteve-se êxito na pesquisa. O que podemos observar analisando a tradução é que a tradutora se preocupou em manter a estética do texto de partida e também realizou uma tradução na qual vemos elementos da língua portuguesa, ou seja, existem elementos domesticadores.

### 2.1.1.3. **Olga Savary (2015)**

Olga Savary nasceu em Belém do Pará, em 21 de maio de 1933. Escritora (poeta, contista, romancista, crítica e ensaísta), tradutora e jornalista, têm inúmeros livros publicados, ganhando alguns dos vários prêmios principais nacionais de literatura, entre eles o Prêmio Jabuti de Autor Revelação, pelo livro *Espelho Provisório*, concedido pela Câmara Brasileira do Livro (1971), o Prêmio de Poesia, pelo livro *Sumidouro*, concedido pela Associação Paulista de Críticos de Arte (1977), e o Prêmio Artur de Sales de Poesia, concedido pela Academia de Letras da Bahia pelo livro *Berço Esplêndido* (1987). Traduziu mais de 40 obras de mestres hispano-americanos (Borges, Cortázar, Fuentes, Lorca, Neruda, Octavio Paz, Semprún, Vargas Llosa, Laura Esquivel e outros), e os mestres japoneses do *hai-kai*, (Bashô, Buson e Issa). Era amiga de Drummond, a qual foi presenteada com uma poesia escrita por ele, a qual nunca foi publicada. Casou-se com o cartunista Sérgio Jaguaribe e teve dois filhos, Flávio e Pedro.

Conhecida por suas obras de poesia erótica, sendo a primeira mulher do Brasil a publicar um livro que representasse a sexualidade e a se dedicar a escrita de haicais (a sintética escrita japonesa). Atualmente, vive com um pouco mais que um salário mínimo pelo tempo que trabalhou na Secretária da Cultura e para complementar a renda faz traduções de grandes escritores espanhóis, e fazendo outros trabalhos, como antologias, resenhas complementando a renda<sup>11</sup>.

---

<sup>11</sup> Disponível em: [http://www.releituras.com/olsavary\\_menu.asp](http://www.releituras.com/olsavary_menu.asp), <http://revistamarieclaire.globo.com/Revista/Common/0,,EMI162428-17735,00-OLGA+SAVARY+A+POETA+DO+EROTISMO.html>.

### 2.1.2. Os Capítulos escolhidos para análise qualitativa

A princípio, seria utilizado somente o capítulo 3 para análise, porém seria um quadro mais simples do qual não teria muitos termos para serem analisados, então a partir disso se deu a escolha de mais dois capítulos, no caso em questão os dois capítulos anteriores. A escolha se deu pelos seguintes critérios: serem os capítulos que iniciam o livro e que resume de forma geral a história trazendo questões que repercutem durante todo o desenvolvimento desta.

No capítulo 1º vemos uma apresentação geral dos personagens e o que cada um representa no romance dando destaque para a “Cozinha” o lugar no qual se desenvolvem os principais acontecimentos e onde são feitas as receitas que dão nome a cada capítulo do livro, estas receitas estão relacionadas diretamente com os acontecimentos e com a personalidade de Tita. No quadro a seguir descreve-se um pouco dos personagens:

Quadro 1 – Descrição das personagens

<b>Personagens</b>	<b>Descrição</b>
Tita	Mocinha da trama, na qual sofre por não poder viver seu grande amor em consequências das tradições familiares que lhe são impostas. É a mais nova de três irmãs da família De la Garza e a cozinheira da casa, possui um dom peculiar na cozinha, pois conhece cada detalhe e sempre surpreende com suas receitas saborosas. Cada receita descreve os sentimentos de Tita, descrevendo sua personalidade, a opressão vivida, e as etapas de sua vida até a sonhada liberdade. Tita representa a mulher e o povo mexicano oprimido, no qual os menos favorecidos não possuem espaço na sociedade.
Pedro	Mocinho da trama, no qual casa-se com a irmã mais velha de Tita para poder ficar perto de sua amada. Porém, é o tipo de mocinho que não faz nada para mudar a situação na qual se encontra, submisso a tradição familiar e acredita que esse ato de casar-se com a irmã de sua amada é a melhor forma de desfrutar do amor proibido.
Nacha	A cozinheira da casa que educou, cuidou e alimentou Tita lhe ensinando tudo que sabia sobre a arte de cozinhar, além de acolher Tita como filha sendo a mãe que Tita não encontrava em Mamãe Elena. Morre no início do romance.
Mamãe Elena	A matriarca da família De la Garza, composta apenas por mulheres. Mamãe Elena administra o rancho e cuida das três filhas mulheres em uma sociedade oprimida pela revolução mexicana, em uma época que começa a surgir movimentos feministas. Mamãe Elena possui uma personalidade forte, é bastante tradicionalista e machista, administra o rancho com mão de ferro. Pode ser comparada com a parte que detém o poder da revolução, governando um país através do medo e enriquecendo cada vez mais a nobreza.

Rosaura	É a filha mais velha da família De la Garza, a qual casa-se com Pedro e arruína o grande amor entre Pedro e Tita. Rosaura tem a personalidade e o temperamento de Mamãe Elena. Rosaura também é tradicionalista e impõe à sua filha, fruto do seu casamento com Pedro, a mesma tradição familiar imposta à Tita a de cuidar da mãe até a morte.
Gertrudis	É a irmã do meio da família De la Garza, é alegre, divertida, não possui parâmetros para viver, apenas quer liberdade de escolher qual caminho seguir. Gertrudis é a mensageira do amor de Tita e Pedro, pois é quem passa pela experiência de traspor as barreiras culinárias e sentir o que Tita coloca em suas receitas. É a filha que foge de casa para poder ter a liberdade tão sonhada e escolher seu futuro. Pode-se inferir que Gertrudis representava o papel que a mulher daquela época queria ocupar na sociedade, a igualdade de gênero. Gertrudis acaba liderando tropas revolucionárias e possui o respeito de todos em sua volta. É comparada com os revolucionários lutando para a libertação do povo e pela igualdade de gênero e social.

---

Tita, a protagonista, descreve um pouco da personalidade de cada personagem e de que forma eles vão dando lugar a uma historia fantástica e tradicionalista de uma cultura machista, é a partir desse capítulo que podemos fazer uma comparação dos personagens e o momento histórico no qual se passa a obra, a Revolução Mexicana.

O capítulo 2 foi escolhido pelo fato de possuir um dos acontecimentos de maior importância na narração à relação da sociedade que está evoluindo *versus* as velhas tradições machistas e familiares. No caso em questão da cultura mexicana e a tradição familiar de obrigar a filha mais nova a cuidar dos pais, e assim impedindo que esta se case ou faça suas próprias escolhas. Neste capítulo acontece o casamento de Rosaura e Pedro, que atormenta Tita por meses, neste capítulo Tita já mostra sinais de fraqueza mental ao se deparar com tantas coisas para fazer. Porém, o bolo de casamento acaba representando a amargura e a infelicidade que Tita passa naquele momento, e faz com que a festa se torne um verdadeiro desastre, repercutindo em todos os convidados a tristeza de Tita. O desastre com o casamento faz a relação das irmãs, Tita e Rosaura, ficar cada dia pior, pois Rosaura acredita que a culpa do fracasso do seu casamento é de Tita, quebrando o vínculo familiar das irmãs.

No capítulo 3 acontece uma ruptura, na qual vemos pela primeira vez uma quebra nas tradições e talvez uma liberdade da mulher, e também uma evolução feminina. O capítulo foi escolhido justamente por este fator. No capítulo em questão, depois de Tita cozinhar uma receita altamente sensual com todo seu amor por Pedro, Gertrudis, sua irmã do meio, é a mensageira de todo amor, toda luxúria e todo desejo do

casal Tita e Pedro. Então depois do jantar Gertudis literalmente pegando fogo e foge de casa, ou seja, se liberta das amarras de uma família na qual só tem o papel de obedecer e se entrega ao amor e à liberdade. E é nesse capítulo que se observa que a mulher está sim preparada para ocupar papéis sociais iguais aos dos homens e que uma sociedade não detém o direito de fazer essas escolhas por ela. A liberdade de Gertrudis representa também a liberdade do povo mexicano que durante a Revolução lutava para fazer suas próprias escolhas e para usufruir de maneira mais justas das riquezas do país e não sofrendo as misérias enquanto a burguesia desfrutava de todas as riquezas e doava suas terras para os países vizinhos que não necessitam de mais riquezas<sup>12</sup>.

As tradições familiares impostas, o papel da mulher e o momento histórico no qual se insere a história. Mostra que seus personagens estão diretamente ligados ao que estava acontecendo em sua volta e apresenta estes personagens de forma criativa através das receitas típicas. Possuem também a característica de ambientar o leitor nos acontecimentos e o inserir nas batalhas travadas que são a Revolução Mexicana e a busca pela liberdade de livre escolha. E apresentando de forma criativa a culinária mexicana que se desenvolve no decorrer da narrativa.

## 2.2. O Suporte Linguístico (Advérbios) e as ferramentas da Linguística de *Corpus*

Nossa análise partiu da delimitação da tradução dos advérbios terminados em -mente. Em espanhol, o dicionário da *Real Academia Española* (DRAE) define como, classe de palavra cujos elementos são invariáveis e tônicos, estão dotados geralmente de significado léxico e modificam o significado de várias categorias, principalmente de um verbo, de um adjetivo, de uma oração ou de uma palavra da mesma classe<sup>13</sup>.

No português do Brasil, advérbio são palavras invariáveis que exprimem circunstâncias, que possuem a capacidade de modificar o verbo e o adjetivo e outros advérbios, e podem também modificar uma oração inteira. São classificados em

---

<sup>12</sup> Disponível em: <http://www.colegioweb.com.br/estados-unidos-e-a-america-latina-seculos-xix-e-xx/a-revolucao-mexicana.html#ixzz3dSiDqcVy>, [https://prezi.com/gd-lqslv\\_2vx/el-contexto-historico-en-como-agua-para-chocolate/](https://prezi.com/gd-lqslv_2vx/el-contexto-historico-en-como-agua-para-chocolate/)

<sup>13</sup> Nossa tradução: *I. m. Gram. Clase de palabras cuyos elementos son invariables y tónicos, están dotados generalmente de significado léxico y modifican el significado de varias categorías, principalmente de un verbo, de un adjetivo, de una oración o de una palabra de la misma clase.*

afirmação, negação, modo, lugar, tempo, dúvida, intensidade, interrogativos, de inclusão, de exclusão<sup>14</sup>.

No português de Portugal o advérbio é palavra invariável em gênero e número, tipicamente eles possuem a função sintática de modificadores das frases, e de complementos adverbiais. Igualmente como ocorre com o espanhol e com o português do Brasil, são classificados em advérbios de negação, advérbios adjuntos e advérbios conectivos que, por sua vez categorizados como de tempo, lugar, modo, quantidade, afirmação, negação, dúvida, inclusão, exclusão, ordem, designação e interrogação<sup>15</sup>. Os advérbios de modo foram escolhidos devido ao estudo realizado por Moraes (2015), tema da seguinte subseção.

Ainda sobre os advérbios, optou-se, neste trabalho, a enfatizar sua colocação na frase, ou seja, se anteposto ou posposto ao verbo. No primeiro caso, entende-se que a forma, a maneira, o modo possuem maior relevância que o verbo. Já no segundo caso, é o verbo, a ação que está em posição de maior destaque. Assim, em “finamente cortado”, a maneira como se deve cortar é mais importante que a ação de cortar em si; já em “cortado finamente”, implica no contrário, no qual “cortar” tem maior relevância (destaque) que a forma como se corta (finamente). Embora, sutil essa diferença é utilizada quando a análise das mudanças nas traduções envolvendo os advérbios terminados em -mente.

### 2.2.1. O estudo de Moraes (2015)

Moraes (2015), com o suporte da Linguística de *Corpus*, aborda a questão da equivalência entre os advérbios terminados em *-ly* e *-mente* no par linguístico inglês-português. Para tanto, a autora utilizou dois *corpora*, um *corpus* bilíngue comparável da área da culinária elaborado por Teixeira (2008), e outro na área do direito elaborado por Fonseca (2007).

O estudo de Moraes (2015) é um dos responsáveis pelo interesse em averiguar, agora no binômio português-espanhol, a questão da equivalência dos advérbios terminados em -mente. Como a autora Laura Esquivel lança mão de receitas para a condução da trama de *Como agua para chocolate*, buscou-se, então, averiguar se a

---

<sup>14</sup> Disponível em português do Brasil: <http://www.infoescola.com/portugues/adverbios/>; <http://www.lpeu.com.br/q/6191f>; <http://www.soportugues.com.br/secoes/morf/morf77.php>.

<sup>15</sup> Disponível em português de Portugal: <http://gramaticaportuguesa.blogs.sapo.pt/5448.html>.

questão da equivalência dos advérbios em um texto literário assume o mesmo padrão descrito por Moraes (2015) quando da análise do gênero receita.

Entre outros, Moraes (2015) chega à conclusão de que os advérbios terminados em *-ly* são mais frequentemente utilizados em inglês que os terminados em *-mente* em português. Isso, segundo a autora, é um indicativo de que nem todas as palavras terminadas em *-ly* em inglês são traduzidas por outras terminadas em *-mente* em português, e que a tradução descontextualizadas de advérbios por formas cognatas pode acarretar em dificuldades e problemas para o tradutor, já que seu uso implica na observância de unidades de significância maiores (MORAES, 2015, p. 116-117).

### 2.2.2. Alinhador, *Wordlist* e concordanciador.

Para o tratamento das obras, que são digitais e salvas em formato txt. Uma vez no referido formato, procedeu-se com a limpeza dos textos, ou seja, a retirada dos paratextos e tudo o que não fizesse parte estritamente do conteúdo das obras. Depois de limpos, utilizou-se o programa livre *YouAlign* para o alinhamento dos textos. Primeiro foram alinhados o TF e a TBr, seguido do alinhamento do TF com a TPt e, finalmente, a TBr e a TPt. O alinhamento possibilita o cotejo e a visualização dos dados de forma mais prática e rápida. Como o foco deste estudo recai sobre os advérbios terminados em *-mente*, dispomos os trechos em análise lado a lado, resultando em quadros com alinhamento triplo, conforme mostrado mais adiante na Seção III.

Para averiguar a frequência das palavras da obra, lançou-se mão do programa, também livre, *AntConc* em sua versão 3.4.4w.

O *AntConc* processou bem os três arquivos, um de cada vez, gerando listas de frequência por meio da ferramenta *wordlist*. Como ocorre na maioria dos corpora, as palavras mais frequentes são aquelas sem carga semântica (artigos, preposições, etc.). Uma vez identificadas, uma *stop list* foi elaborada e utilizada para que os referidos itens fossem ignorados.

Ao gerar a concordância, foram selecionados todos os advérbios terminados em *-mente*. Uma vez identificados, por meio da ferramenta *concord* foram identificados os contextos relacionados a cada advérbio, em cada obra. Primeiro se fez a concordância do TF, depois da TBr e da TPt.

### 2.2.3. Tabulação dos Dados

Os dados foram tabulados e organizados em tabelas e quadros. Primeiramente os dados quantitativos e depois os qualitativos. Os primeiros servem para ilustrar o quão os textos são parecidos ou diferentes em termos de número (*tokens*) e repetição (*types*) de palavras. O número de *tokens*, ou itens, e o número de *types*, ou formas, revelam a riqueza léxica do texto (cf. BERBER SARDINHA, 2004). Geralmente o valor é o resultado entre o número de itens dividido pelo número de formas. Quanto maior o valor, menos léxico repetido há no texto em questão. Um quadro (ANEXO 1) foi elaborado com todas as ocorrências e parte do contexto das três obras (alinhas).

As listas de frequência bem como o concordanciador também contribuíram com as análises dos dados qualitativos, ou seja, as relações específicas com os advérbios de modo terminados em *-mente*. Nas listas de frequência foi possível cotejar os dados nas três obras, assim como com o concordanciador, cuja função principal foi a de averiguar com que itens os advérbios coocorriam de acordo com seu referente no TF, averiguando, assim, questões relacionadas à hipótese da retradução.

A seção seguinte contempla a apresentação e a discussão dos dados.

### III APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

Nesta seção serão apresentados os dados referentes às três obras, o TF, a TBr e a TPt. Primeiro serão apresentados os dados quantitativos e, em seguida, os qualitativos.

#### 3.1. Dados quantitativos

Os três textos contêm semelhanças e diferenças. Quantitativamente, estão representados conforme o Quadro 2 a seguir:

**Quadro 2** - Características quantitativas das obras.

Obras/elementos	TF	TBr	TPt
Ano de publicação	2001	2015	2001/2011
Autoras (tradutoras)	Laura Esquivel	Olga Savary	Cristina Rodríguez
Número de itens	32231	32633	32743
Número de formas	7478	7313	7298
Razão itens/forma	43,23%	44,62%	44,86%

De acordo com os dados expostos no Quadro 2, tanto a TBr (44,62%) como a TPt (44,86%) são lexicalmente mais ricas que o TF (43,23%), sendo a TPt a que mais utiliza vocabulário diferenciado. No entanto, a diferença entre as duas traduções e o TF é pequena, e, menor ainda, entre as duas traduções. Isso denota alta semelhança lexical entre as três obras, talvez reflexo da proximidade lexical entre o referido par linguístico. A TPt é a que mais se assemelha, em termos numéricos, ao TF.

Para se chegar essa diferença numérica entre o TF e as traduções e entre elas mesmas, calculou-se a variação percentual tendo em conta: o TF e a TBr; o TF e a TPt, a TBr e a TPt. Na equação, cujo valor inicial (V1) é subtraído pelo valor final (V2) e dividido pelo V2. Assim, temos as seguintes equações:

$$\frac{TF(V1)-TBr(V2)}{TBr(V2)} \quad \frac{TF(V1)-TPt(V2)}{TPt(V2)} \quad \frac{TBr(V1)-TPt(V2)}{TPt(V2)}.$$

Os resultados estão expostos na seguinte tabela.

**Tabela 1- Diferença percentual entre o TF e as traduções e entre as traduções.**

Variação percentual	TF/TBr	TF/TPt	TBr/TPt
Variação numérica entre itens	-1,23%	-1,56%	-0,33%

Como afirmado anteriormente, o TF é lexicalmente menos rico que a TBr que, por sua vez, é menos rica que a TPt. Assim, conforme mostra a Tabela 1, o TF é 1,23%

inferior em riqueza lexical que a TBr, e 1,56% inferior à TPt. Com relação às traduções, a TBr é 0,33% inferior à TPt. Vale esclarecer que esta análise referente à inferioridade numérica de léxico entre as obras não deve ser entendida como inferioridade qualitativa, trata-se tão somente de uma análise quantitativa no que tange à quantidade de léxico utilizado e a repetição de palavras nas obras.

Com relação ao uso dos advérbios terminados em *-mente*, o TF possui 184 ocorrências, a TPt possui 182 e a TBr 168. O menor número de frequência de advérbios no texto em português do Brasil reflete em outras ocorrências relativas aos advérbios. Observou-se, por exemplo, que dos 168 advérbios, 96 foram utilizados somente uma vez, 26, duas vezes, doze, três vezes, treze, quatro vezes, dois, cinco vezes até chegar ao advérbio de maior frequência, ou seja, rapidamente, utilizado 22 vezes. O Quadro 3, a seguir, traz os dados referentes à frequência dos advérbios nas três obras.

**Quadro 3 - Advérbios mais frequentes em cada obra.**

<b>TF</b>	<b>Fr.</b>	<b>TPt</b>	<b>Fr.</b>	<b>TBr</b>	<b>Fr.</b>
<i>Nuevamente, rápidamente</i>	23	Rapidamente	28	Rapidamente	22
<i>Perfectamente</i>	18	Imediatamente	26	Novamente	20
<i>Verdaderamente</i>	15	Completamente,	22	Completamente	16
<i>Completamente</i>	13	Juntamente	20	Perfeitamente	15
<i>Inmediatamente</i>	11	Perfeitamente	18	Realmente	12
<i>Lentamente, realmente</i>	10	Realmente	15	Imediatamente, verdadeiramente	11
<i>Profundamente</i>	9	Precisamente	14	Lentamente, profundamente	10
<i>Enormemente</i>	8	Profundamente	12	Somente	9
<i>Claramente, fuertemente, inmediatamente, libremente, plenamente</i>	6	Lentamente, verdadeiramente	11	Precisamente	7
<i>Correctamente, finamente, intimamente, precisamente, terminantemente</i>	5	Totalmente	9	Fortemente, Livremente, Plenamente	6
<i>Aparentemente, apresuradamente, atropelladamente, cuidadosamente, desgraciadamente, detenidamente, únicamente, prácticamente, realmente.</i>	4	Claramente, convenientemente	7	Imediatamente, terminantemente	5
		Livremente, realmente	7	Amavelmente, anteriormente, apressadamente, atropeladamente, cuidadosamente, detidamente, enormemente, exatamente	4
		Corretamente, Felizmente, Finalmente,	5		

---

inclusivamente,  
infelizmente, plenamente

---

A diferença numérica apresentada no Quadro 3 mostra que a correspondência um por um, ou seja, um item na língua-fonte (LF) para outro item na língua-alvo (LA) nem sempre é possível, convergindo com a premissa de que a equivalência, **se é que ela é possível**<sup>16</sup>, não pode ser definida unicamente no nível da palavra. (TOGNINI-BONELI; MANCA, 2004; MORAES, 2015). As mudanças (*shifts*) nas traduções desses itens serão mostradas na Subseção 3.2.

Com relação à hipótese da retradução, quantitativamente o TPt (2001/2011) se aproxima mais ao TF (2001) que a TBr (2015), com  $TF=184 > TPt=182 > TBr=164$ . Esse resultado, embora seja especificamente de cunho quantitativo, contesta a hipótese da retradução, cuja premissa indica que a tradução mais recente se aproxima mais do TF que as mais antigas. No caso em questão, a tradução mais antiga se aproxima mais do TF quando observadas as frequências de uso dos advérbios terminados em -mente.

Essa análise de base quantitativa não mostra muito as características de cada tradução nem de suas tradutoras, tendo-se em conta, ainda, que elas foram realizadas em épocas diferentes e em países geograficamente distantes o que reflete escolhas e comportamentos diferentes, principalmente em relação à cultura. Outro ponto que merece destaque é o fato de o *corpus* aqui utilizado é um *corpus* literário, que ultrapassa as fronteiras da língua em uso, cuja premissa fundamental da Linguística de *Corpus* é a frequência.

Na seguinte subseção, os dados são analisados com uma abordagem qualitativa.

### 3.2. Dados qualitativos

*Como Agua para Chocolate* possui uma forma peculiar de transpor as barreiras da escrita e alcançar o leitor de diferentes formas. Especificamente, nesse romance vemos mais de um dos sentidos sendo aguçados além da visão (por meio da visão), mas também o olfato e o paladar, intimamente relacionados com as narrativas. A partir do texto original (TF) se analisou as traduções para o português do Brasil (TBr) e português de Portugal (TPt). Para tanto, os dados foram organizados em uma tabela contrastiva (ANEXO 1). Para a realização dos contrastes, lançou-se mão das

---

<sup>16</sup>

O texto destacado é nosso.

ferramentas *wordlist* e *Concord*, do *AntConc*, com a qual pôde-se averiguar a concordância de cada advérbio, tanto no TF como nas duas traduções.

Os advérbios mais frequentes foram os de modo, que nas três línguas possuem a mesma característica usando o sufixo *-mente*, quando são formados a partir de sua forma adjetiva. Analisando os três primeiros capítulos, e destacando trechos pequenos, e os colocando na tabela, aparecem também entradas em que possuem substantivos, adjetivos, e outras formas, as quais não serão analisadas por este trabalho. A seguir, são apresentados alguns exemplos cuja(s) tradução(ões) impõem alguma mudança, seja entre elas e o TF, seja entre si; no que tange aos advérbios terminados em *-mente* e às estruturas as quais esses advérbios modificam.

A partir do texto original (TF) será analisada a tradução para o português do Brasil (TBr) e português de Portugal (TPt). Mesmo sendo línguas que possuem a mesma origem podemos perceber que depois de fazer uma tabela comparativa dos 3 primeiros capítulos do livro, existem diferenças em relação ao texto original e é esse fator que vamos trabalhar adiante.

Como anunciado no capítulo metodológico, foram selecionados todos os advérbios terminados em *-mente*. Para fins de análise qualitativa, foram analisados dados referentes aos três primeiros capítulos da obra. Nesse sentido, observou-se que os advérbios mais frequentes foram os de modo, cujas funções são similares nas duas línguas quando formados a partir de sua forma adjetiva.

O romance é dividido em 12 capítulos que correspondem aos meses do ano, e em cada um deles possui uma receita mexicana que os introduz. Em ambas as traduções se vê a mesma estrutura do TF. A seguir, apresentamos alguns exemplos de diferenças encontradas entre o TF e entre as traduções.

(1)

*La cebolla tiene que estar **finamente** picada. Les sugiero ponerse un pequeño trozo de cebolla en la mollera...* (TF)

A cebola tem de estar **finamente** picada. Sugiro-lhes colocar um pequeno pedaço de cebola na moleira ... (TBr)

A cebola tem de ser picada **miudinha**. Sugiro-lhes que ponham um bocadinho de cebola na moleirinha ... Ø (TPt)

No primeiro exemplo podemos perceber que o TPt faz uso do diminutivo para modificar o substantivo, e não o uso do advérbio como no TF. Além disso, modifica a ordem da oração colocando o vocábulo “picada” antes de “miudinha”. Segundo o

Dicionário Online de Português<sup>17</sup>, ‘finamente’ é sinônimo de “com elegância, delicadamente”. O mesmo dicionário traz três exemplos de uso do advérbio, todos aplicados à culinária: “Fatie a pera finamente (...); (...) folhas de hortelã finamente picadas (...); (...) devem ser finamente empanados (...)”<sup>18</sup>. Já o dicionário da RAE<sup>19</sup>, traz a definição do termo como “de maneira fina”.

Com relação à “miudinha”, a maioria dos dicionários a relacionam com algo bem pequeno. Contudo, em uma breve pesquisa em um buscador da internet, encontramos a seguinte definição elaborada por um português: “Adj. 1 que dedica uma grande atenção aos pormenores; minucioso (...)”<sup>20</sup>. Nesse sentido, a carga semântica tanto de ‘finamente’ (adv.) como de ‘miudinha’ (adj.), se assemelham.

No entanto, observando as palavras com as quais os advérbios (finamente) do TF e da TBr e o adjetivo (miudinha) da TPt coocorrem, algumas diferenças são encontradas. A primeira diz respeito ao tipo de verbo; tanto o TF como a TBr utilizam o verbo “ser”. Já a TPt opta pelo uso do verbo “estar”, demonstrando que a ação não é passageira e sim enfatizando a ação de cortar. Nos dois primeiros casos, há uma ideia de que a coisa picada, no caso a cebola, tem prioridade sobre o processo de picar. No TPt, ao contrário, a atenção recai mais sobre o ato de picar que sobre a coisa que é picada. Essa diferença pode ser averiguada a partir da estrutura dos colocados (finamente picada e picada miudinha), nos quais o termo que aparece em primeiro lugar assume uma posição privilegiada.

Com relação às traduções, observa-se que não há uma equivalência um a um nas traduções. A Figura 1, a seguir, representa essa afirmação.

**Figura 1 – Concordance plot advérbio finamente.**

Concordance	Concordance Plot	File View	Clusters/N-Grams	Collocates	Word List	Keyword List
<b>Concordance Hits</b> 5		<b>Total Plots</b> 2				
HIT FILE: 1 FILE: CAC_PTbr_completo.txt						
					No. of Hits = 2	
					File Length (in chars) = 297208	
HIT FILE: 2 FILE: CAC_PTpt_completo.txt						
					No. of Hits = 3	
					File Length (in chars) = 298573	

<sup>17</sup> Disponível em: <https://www.dicio.com.br/finamente/>.

<sup>18</sup> Todos os exemplos estão disponíveis no site do dicionário e proveem, respectivamente, da folha de São Paulo .

<sup>19</sup> Disponível em: <http://dle.rae.es/?id=HxOqh14>.

<sup>20</sup> Disponível em: <http://www.dicionarioinformal.com.br/miudinha/>.

Na Fig. 1, podemos observar que o advérbio finamente ocorre duas vezes na TBr, logo ao início e ao final do texto, e três vezes na TPt, numa posição intermediária entre o início e o meio, ao meio e ao final. Somente no final do texto as duas traduções coincidem. No TF, o advérbio finamente ocorre cinco vezes.

(2)

*Tita arribó a este mundo **prematuramente**, sobre la mesa de la cocina (...)*(TF)

Tita despencou neste mundo **prematuramente**, sobre a mesa da cozinha (...)

 (TBr)

Tita chegou a este mundo **prematuramente**, em cima da mesa da cozinha (...)

 (TPt)

No exemplo (2) observa-se que as tradutoras optaram por utilizar o advérbio modificando o verbo, tal como ocorre no TF. Ao verificar o que vem após o advérbio a TBr possui a mesma estrutura que o TF, já TPt utiliza uma locução adverbial (em cima da). As formas diversas como autores e tradutores veem o mundo também está presente na sentença. Enquanto no TF, a personagem “sobe” (*arribar*) ao mundo, o que dá uma ideia de ascensão, considerando não somente uma ascensão, mas também a relação com água que marca o nascimento de Tita fazendo também uma referência com o título do livro, no qual perdemos isso nas duas traduções. No TBr a personagem “despenca”, ou seja, num movimento contrário de descida. A TPt opta por um termo que não traz nem a carga semântica do TF nem da TBr com o uso do verbo chegar, que, no caso, possui neutralidade se comparado à ascensão e descenso.

(3)

*uno de sus animales, sino que **alegremente** observaba cómo se freía.* (TF)

um de seus animais como também **alegremente** observava como frigia.

 (TBr)

um dos seus animais, como observava **alegremente** enquanto se fritava.

 (TPt)

No exemplo acima se observa o mesmo fenômeno encontrado em (1), no qual a TPt coloca o verbo anteposto ao advérbio, o que denota na TBr que o estado de alegria (alegremente) se sobrepõe ao ato de observar. Já na TPt, o ato de observar (observava) se sobrepõe à maneira como se observa, ou seja, alegremente.

(4)

*que comía tan **deliciosamente** y que preparaba un chorizo tan especial.* (TF)

que comia tão **deliciosamente** e que preparava um chouriço tão especial.

 (TBr)

que comia de forma tão **deliciosa** e que preparava um chouriço tão especial. Ø

 (TPt)

A TPt optou por não usar o mesmo advérbio que o TF e a TBr, sendo assim, observa-se que a TPt dá ênfase na “forma” de comer e não na ação de “comer”. Há,

nesse caso, uma tendência da tradução à explicitação com o uso de uma fraseologia (de forma tão deliciosa) em lugar de um advérbio (deliciosamente). Nesse sentido, a TPt na percepção literária eleva o registro, tornando o ato de comer sublime em relação à TBr e ao TF.

(5)

*pero está **plenamente** disponible y preparada para el matrimonio ... (TF)*

porém **plenamente** disponível e preparada para o casamento... (TBr)

mas está **totalmente** disponível e preparada para o casamento... (TPt)

Em (5), a TPt modifica o advérbio, o que semanticamente não causa mudança no sentido da oração, pois no português de Portugal “totalmente” possui o sentido de completamente, inteiro, etc<sup>21</sup>. A RAE<sup>22</sup> descreve “pleno” como completo, e o Houaiss<sup>23</sup> eletrônico traz o mesmo significado. Apesar de possuírem definições semelhantes, o registro da TPt parece ser inferior ao da TBr, comparando-se “plenamente” (TBr) e “totalmente” (TPt).

(6):

*Porque te noto agitada y temblorosa -y añadió **lastimeramente-**, mejor ya no tomes, (TF)*

Porque te acho agitada e trêmula – e acrescentou, **lamentando** –, melhor seria que não tomasses (TBr)

Porque acho-te agitada e nervosa. — e acrescentou **em jeito de pena** — será melhor que não bebas mais (TPt)

Em (6), as traduções utilizam advérbios diferentes. O TF traz o advérbio *lastimeramente* que tem por origem *lastimero/lastimar*. Segundo o dicionário Larrouse<sup>24</sup> on line, *latimero* é sinônimo de *triste, lúgubre, quejumbroso*. Mesma conotação de lamentando, proposta da TBr. Com relação à proposta da TPt, “em jeito de pena”, não encontramos registros no *Corpus* do Português<sup>25</sup>, conforme mostra Figura 1. Ao pesquisar pela unidade fraseológica “em jeito de pena” em um buscador na *web*, tampouco foi encontrado nenhum registro.

<sup>21</sup> Disponível em: <http://dicionario.sensagent.com/totalmente/pt-pt/>

<sup>22</sup> Disponível em: <http://dle.rae.es/?id=TPFxNYh>

<sup>23</sup> Disponível no dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa. Versão 3.0.

<sup>24</sup> Disponível em: <http://www.sinonimosgratis.com/lastimero>.

<sup>25</sup> O *corpus* possui aproximadamente 1 bilhão de palavras. Disponível em: <http://www.corpusdoportugues.org/>.

Figura 2 - Resultados de frequência de “em jeito de pena” no corpus do português

The screenshot shows the 'Corpus do Português: Web/Dialetos' interface. The top navigation bar includes 'PESQUISAR', 'FREQUÊNCIA', 'CONTEXTO', and 'DIALETOS'. The 'FREQUÊNCIA' tab is active. Below the navigation bar, a message states 'NÃO HÁ RESULTADOS PARA AS PALAVRAS SEGUINTE(S)'. A table displays the following results:

WORD #1	EXACT	
WORD #2	EXACT	jeito
WORD #3	EXACT	de
WORD #4	EXACT	pena>

Below the table, a note reads: 'Veja a página de ajuda para a sintaxe (SEARCH / LIST / Basic syntax) e tente novamente.'

Contudo, a parte do fato de as traduções utilizarem formas distintas para representar o advérbio *lastimeramente* do TF, ainda foram encontradas outras diferenças nos trechos posteriores ao advérbio. Observe-se que no TF está: *mejor ya no **tomes*** (grifo nosso). Na TBr temos: melhor **seria** que não **tomasses** (grifos nossos); e na TPt: **será** melhor que não **bebas** mais (grifos nossos). Tanto o TF como a TPt utilizam o mesmo tempo verbal para os verbos *tomar* (TF) e *beber* (TPt), ou seja, o presente do subjuntivo. Já a TBr, traz o verbo em pretérito imperfeito do subjuntivo, **tomasses**. Essa mudança nos tempos verbais também implica em mudança de sentido. Enquanto o presente do subjuntivo, utilizado no TF e na TPt denota um conselho passível de ser cumprido, o imperfeito do subjuntivo, utilizado na TBr representa um conselho, cuja probabilidade de levá-lo em consideração é menor que a expressa pelo presente do subjuntivo.

(7)

*Tita caminaba **apresuradamente** hacia la cocina, sin pronunciar una sola palabra.*(TF)  
Tita caminhava **apressadamente** na direção da cozinha, sem pronunciar uma só palavra. A proximidade de Pedro deixava-a muito nervosa. Entrou e drigiui-se com rapidez para pegar uma das bandejas com deliciosos sanduíches que esperavam pacientemente na mesa da cozinha. (TBr)

A Mamã Elena ordenou a Tita que fosse à cozinha buscar uns petiscos para distribuir entre todos os presentes. Pedro, que naquele momento passava por ali, e não por acaso, ofereceu-se para a ajudar. A proximidade de Pedro punha-a muito nervosa. Entrou e foi **rapidamente** buscar uma das bandejas que esperavam pacientemente na mesa da cozinha (TPt).

Em (7) utilizamos um contexto maior, pois a TPt não possui o trecho semelhante ao TF. Com isso, uma das hipóteses levantadas é a de que a TPt omitiu o trecho, talvez, por simples esquecimento, fato que corrobora a ideia de que é uma

tradução não profissional, sem a estrutura de uma grande editora, na qual se espera um processo de revisão rebuscado.

(8)

*cuando ambos trataron **torpemente** de tomar la misma charola al mismo tiempo.*(TF)

quando ambos tentaram **desajeitadamente** pegar a mesma bandeja ao mesmo tempo.

(TBr)

roçaram **acidentalmente** as suas mãos quando ambos tentaram sem jeito agarrar na mesma bandeja (TPt)

Em (8), a mudança de advérbio denota também uma mudança semântica. *Torpemente*, segundo a *Real Academia Española* (RAE), significa *ipsis litteris*: *Del lat. turpis 'feo, deforme', 'indecoroso, ruin, infame'. 1. adj. Que se mueve con dificultad; 2. adj. desmañado; 3. Adj. Rudo, tardo em comprender.*<sup>26</sup>. A TBr, com o uso de “desajeitadamente”, se aproxima mais do sentido exposto no TF, já que o dicionário da RAE apresenta, em sua segunda definição, o vocábulo *desmañado*, ou seja, desajeitado. Porém, A TPt ao propor “acidentalmente”, ou seja, algo que ocorre ocasionalmente, que não foi planejado ou que simplesmente ocorreu, acaba por diferenciar-se do TF e da TBr. Assim como ocorreu em (2), a TPt opta por neutralizar a carga semântica contida em *torpemente*.

(9)

*para decirle que estoy **profundamente** enamorado de usted.*(TF)

poder falar-lhe a sós para dizer que estou **profundamente** enamorado pela senhorita.

(TBr)

para lhe dizer que estou **profundamente** apaixonado por si. (TPt)

Nesse exemplo, a tradutora da TBr, utiliza “*enamorado*”, já a TPt utiliza “*apaixonado*”. Nesse caso, a opção da TBr acompanha o TF, o advérbio está intensificando o adjetivo, ou seja, mantendo o mesmo estilo do TF. Enquanto a TPt utiliza o “*apaixonado*”, aproximando a obra do leitor e baixando o registro, contrariando o que Berman (1990) advoga sobre o assunto, ou seja, que as traduções mais antigas têm a tendência de serem assimiladoras e as recentes tendem a privilegiar e recuperar o que foi perdido nas outras traduções.

(10)

*Pedro **rápidamente** corrió a ayudarla a recogerlos.*(TF)

---

<sup>26</sup> Disponível em: <http://dle.rae.es/?id=a6snwdZ>.

Pedro correu **apressuradamente** para ajudá-la a recolhê-los. (TBr)

Pedro correu **rapidamente** a ajudá-la a apanhá-los. (TPt)

Em (10), ocorre o mesmo fenômeno de (3), ou seja, o verbo vem anteposto ao advérbio, porém isso ocorre nas duas traduções. A TBr utiliza “*apressuradamente*”, que no dicionário eletrônico Houaiss possui a seguinte entrada: “1.m.q. apressado ('açodado'); 2. Diacronismo: obsoleto. falta de paciência; impaciente; 3. Diacronismo: obsoleto. que age com precipitação; imprudente, precipitado.”<sup>27</sup>. Na RAE “*rápidamente*” significa *destreza, celeridade e ímpeto, de modo fugaz, por um instante*<sup>28</sup>. A TPt utiliza “*rapidamente*” e com o mesmo sentido do TF<sup>29</sup>. E a TBr aumenta o registro, pois utiliza um advérbio não usual na língua mais popular.

(11)

*un espectáculo de sombras chinas cubiertos por una blanca sábana. Afortunadamente la voz chillante de Paquita le dio la clave* (TF)

um espetáculo de sombras chinesas cobertas por um branco lençol. **Felizmente** a voz estridente de Paquita deu-lhe a chave, (TBr)

um espetáculo de sombras chinesas cobertos por um lençol branco. **Felizmente** a voz gritante de Paquita deu-lhe a solução (TPt)

No exemplo (11), ocorre o mesmo fenômeno do exemplo anterior. O TF usa “*afortunadamente*” que umas de suas acepções pela RAE “possui fortuna, boa sorte”, enquanto em português do Brasil e de Portugal “afortunado” também possui essa acepção de boa sorte, sortudo. Porém as duas traduções optaram por “*felizmente*”, que em umas das suas acepções significa “com sorte”. Contudo, essa não é a primeira opção sugerida pelos dicionários de português, supondo assim, que não se trata do sentido mais utilizado. No TF “*afortunadamente*” refere-se a “por sorte”, ou uma ironia, nas traduções a ideia é de “alívio”, e não algo inesperado.

Com vistas a aferir a frequência do advérbio *afortunadamente* em português, recorreremos novamente o Corpus do Português, conforme Figura 3.

---

<sup>27</sup> Disponível no dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa. Versão 3.0

<sup>28</sup> Disponível em: <http://dle.rae.es/?id=V99Er3a>

<sup>29</sup> Disponível em: <http://dicionario.sensagent.com/rapidamente/pt-pt/>

Figura 3 - Frequência do advérbio AFORTUNADAMENTE

The screenshot shows the 'Corpus do Português: Web/Dialetos' interface. The search results table is as follows:

	CONTEXTO	FREQ	COMPARAR
1	[AFORTUNADAMENTE]	194	

Additional information from the screenshot: The search bar contains 'AFORTUNADAMENTE'. The frequency is 194. The search took 0.563 seconds. The interface includes tabs for PESQUISAR, FREQUÊNCIA, CONTEXTO, and COMPARAR.

Na Figura 3, observa-se os resultados da pesquisa realizada sobre o uso do termo “afortunadamente”. O Corpus do Português registra uma frequência de 194 ocorrências, o que comparando com o total de palavras do corpus (aproximadamente 1 bilhão), denota baixa frequência de uso do advérbio em questão em língua portuguesa.

(12) *carmín y se cubre con él **únicamente** la parte superior del pastel.* (TF)

corante vermelho e cobrindo-se **unicamente** a parte superior do bolo. (TBr)

junte uma gota de carmim e cobre-se com ele **apenas** a parte superior do bolo. (TPt)

A mudança impressa no exemplo (12) não acarreta em mudança de sentido. Por tanto, optou-se por considerar que, possivelmente, a escolha da TPt se deu por uma questão estilística da tradutora.

(13)

*sobre la silla, sentado, y muy **correctamente**, por cierto, pero no había ningún signo* (TF)

sobre a cadeira, sentado, muito **aprumadamente**, é claro, mas sem nenhum sinal (TBr)

em cima da cadeira, sentada, e muito **corretamente**, é verdade, mas não havia qualquer sinal (TPt)

No exemplo (13) o advérbio intensifica a ação, porém na forma literária no TF, não se observa um registro elevado do texto, sendo assim a TPt se assemelha ao TF mantendo o mesmo estilo. Entretanto, a TBr sobe o registro do texto, utilizando “*aprumadamente*”.

(14)

*Los ajos se pican **finamente** y se doran en la mantequilla;* (TF)

Os alhos a gente pica **bem fininho** e doura em manteiga. Ø (TBr)

Os alhos são **finamente** picados e alouram-se na manteiga; (TPt)

Em 14 podemos observar o mesmo fenômeno encontrado em (1), porém a tradução que modifica o advérbio é a TBr. Ao utilizar “bem fininho” faz com que a semântica do texto decaia, já que não se assemelha ao TF em que “*finamente*” é

semelhante a “*picado com elegância*”. Nesse sentido, há no TF minimamente dois conceitos envolvidos, o de se cortar em pedaços bem pequenos e o de se cortar com elegância.

Outro ponto que merece destaque diz respeito à posição do verbo nas traduções. Tanto o TF como a TPt utilizam o recurso da voz passiva, enquanto a TBr opta pela voz ativa, explicitando o sujeito “a gente”. Isso faz com que a TBr privilegia a personagem que pica os alhos, enquanto o TF e a TPt o alho é que possui papel de destaque. Esse mesmo fenômeno parece ser algo intrínseco ao estilo da tradutora, tendo em vista que esse procedimento também é encontrado nos exemplos (1), (3) e (10).

Nos exemplos aqui elencados se destaca o uso de advérbios nas traduções em comparação com os utilizados no TF. Observa-se que em alguns casos, há semelhança entre as traduções. Contudo, quando se trata especificamente das receitas, *e.g.* (1), (3) e (16), diferenças são encontradas, porém, não de forma padronizada. Como mostrados nos exemplos (1) e (3) relacionados à TPt, e em (16), relacionado à TBr.

Foi observado que a tradução de advérbios terminados em *-mente* para suas formas cognatas são exitosas como nos exemplos (2), (3), (9) e (13). Porém, as traduções optaram por utilizar outras estratégias, como a mudança da posição do verbo, que ocorre com frequência na TPt, a ascensão do registro do texto como ocorre na TBr, e também a queda do registro ou a neutralidade, mais frequente na TPt.

Para Moraes (2015), esse tipo de advérbio apresenta padrões linguísticos típicos, deixando claro seu papel na tipologia receitas, ou seja, nesse sentido as tradutoras tiveram mais dificuldade nas escolhas dos advérbios, optando pelo uso de substantivos, diminutivos, ou outros advérbios de modo, e utilizando outras estratégias de tradução que o texto literário lhes permitia e que, por isso mesmo, ou seja, por ser um texto literário, ultrapassa as fronteiras do uso padronizado, cuja frequência de uso é o critério mais utilizado para justificar seu uso no caso do gênero receita (MORAES, 2015).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho a proposta foi analisar as traduções de advérbios terminados em -mente em duas traduções da obra *Como Agua para Chocolate* (2001), de Laura Esquivel, no par linguístico espanhol-português, uma em português do Brasil e outra em português de Portugal. Para tanto, utilizou-se como aporte teórico a Hipótese da retradução (BERMAM, 1990), além de ferramentas da Linguística de Corpus como metodologia.

A tradução brasileira, apesar de ser a mais recente (2015), é idêntica às obras publicadas no Brasil de 1994 e 1995, excetuando-se a capa, o leiaute das publicações e as novas regras ortográficas. Nesse caso, por serem iguais, fica a reflexão sobre se não deveriam ser classificadas como casos de reimpressão ou reedição e não retradução.

Sobre a tradução portuguesa não há nenhuma informação, não se sabe a data exata da publicação, que oscila entre 2001 e 2011. Outro fator emblemático desta tradução, é que aparentemente parece ser uma tradução amadora, pois possui muitos erros de digitação, não possui dados informativos concretos, além de parecer não possuir nenhuma finalidade mercadológica.

Com relação à HR, averiguou-se que, quantitativamente, nem sempre ela é corroborada. Se observarmos os números absolutos de itens e formas, vemos que a TBr se aproxima mais do TF em ambos os quesitos (*cf.* Quad. 1), cuja variação percentual em número de itens (*cf.* Tab. 1), mostra menor diferença entre o TF e a TBr (-1,23%) que entre o TF e a TPt (-1,56%), o que faz da TBr a tradução mais próxima ao TF, corroborando a premissa da HR.

Com relação à frequência de ocorrência dos advérbios nas três obras, não foi possível corroborar a hipótese de Bermam (1990). Foram encontrados casos em que a TPt se aproxima mais do TF, como na ocorrência de *perfectamente* (18 vezes), traduzido por perfeitamente 18 vezes na TPt e 15 na TBr. Nesse caso, a tradução mais antiga se assemelha mais ao TF e não a mais recente, como advoga a HR. Por outro lado, *rápidamente*, que ocorre 23 vezes no TF, aparece 22 vezes na TBr e 28 na TPt, ou seja, nesse caso, a HR faz sentido.

Observou-se que nem sempre os advérbios terminados em *-mente* do TF são traduzidos por sua forma cognata nas traduções, corroborando Moraes (2015). Um dos fenômenos emblemáticos das traduções ocorreu com maior frequência na TBr, o qual foi à elevação do registro textual em relação ao TF, pode-se inferir que seja um estilo da

tradutora, querendo elevar a obra, já que na área literária se tem maior liberdade e flexibilidade nas escolhas. Já a TPt na maioria dos exemplos decaía ou neutralizava o registro do texto, e nesse sentido, observou-se uma assimilação com o leitor e não com o TF. Entretanto, na prévia análise, a tradução mais antiga é a TPt corroborando a HR, já que ela é mais assimiladora que a TBr.

Por fim, averiguou-se que as traduções dos advérbios em áreas especializadas como a culinária possui um uso definido (MORAES, 2015) não possibilitando uma correspondência total, um a um, entre os advérbios. Isso pode ser comprovado nos exemplos que os advérbios faziam parte de receitas, quase sempre traduzidos por outras classes de palavras, enquanto, em exemplos que não estavam relacionados às receitas, as tradutoras optam por utilizar advérbios terminados em –mente.

Alheios à questão avaliativa da qualidade das traduções, espera-se que este estudo possa fomentar pesquisas mais profundas, principalmente no par linguístico em questão, investigando outros temas que auxiliem o ofício do tradutor e contribuindo para outras áreas do campo disciplinar, como a Didática da Tradução.

## REFERÊNCIAS

- BAKER, M.; MALMKJAER, K. **Routledge encyclopaedia of translation studies**. 1. ed. Londres: Routledge, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Como água para chocolate**. Prólogo de Lourdes Ventura. 2001. 95p. Disponível em: <<http://www.itvalledelguadiana.edu.mx/librosdigitales/Laura%20Esquivel%20-%20Como%20agua%20para%20chocolate.pdf>>. Último acesso: Abril 2016.
- \_\_\_\_\_. **Como água para chocolate**. Tradução de: Cristina Rodriguez. Revisado por: Elena Piatok de Matos. Portugal. Adida Cultural de Portugal. Disponível em: <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAAlrsAI/como-agua-chocolate?part=1>>. Último acesso, abril 2016.
- \_\_\_\_\_. **Como água para chocolate**. Tradução de Olga Savary. São Paulo: Ed. Martins Fontes – Selo Martins, 2015. 169p. ASIN: B01DWN18AC. Epub.
- BERBER SARDINHA, **Linguística de corpus**. Barueri – SP: Ed. Manole, 2004.
- BERMAN, A. La retraduction comme espace de traduction. **Palimpsestes**, v. 13, 1990, p. 1-7.
- DASTJERDI, H. V.; MOHAMMADI, A. Revisiting “Retranslation Hypothesis”: A Comparative Analysis of Stylistic Features in the Persian Retranslations of *Pride and Prejudice*. In: **Open Journal of Modern Linguistics**. V. 3, n. 3, 2013, p. 174 – 181.
- DEANE, S. L. **Confronting the Retranslation Hypothesis: Flaubert and Sand in the British Literary System**. (Tese de Doutorado). Edimburgh: University of Edimburgh, 2011.
- ESQUIVEL, L. **El diario de Tita**. sinopse. Suma. ISBN 9788483658192. Disponível em: < <http://www.lsf.com.ar/libros/19/DIARIO-DE-TITA-EL/>>. Último acesso, em dezembro 2016.
- DICIO: DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUÊS; **Significado de reimpressão**; Disponível em: < <https://www.dicio.com.br/reimpressao/>>; último acesso em, abril 2016.
- FALEIROS, A. **A crítica da retradução poética**. Itinerários – Revista de Literatura, n. 28, p. 145-158, 2009. Disponível em: < <http://seer.fclar.unesp.br/itinerarios/article/view/2146/1764>>. Último acesso, abril 2016.
- HOUAISS, A. Dicionário eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa. Ed. Objetiva. 2005. Versão 3.0.
- MATTOS, T.; FALEIROS, A. **A noção de retradução nos estudos da tradução: um percurso teórico**. Revista Letras Raras, v. 3, n. 2, p. 36-57, 2014. Disponível em: <<http://revistas.ufcg.edu.br/ch/index.php/RLR/article/view/307/241>>. Último acesso, abril 2016.
- OLIVEIRA, T.M. **Yves Gambier, teórico da retradução: uma releitura de Antonie Berman**. *Rónai revista de estudos clássicos e tradutórios*, v. 2, n. 1, p. 125-141, 2014. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/revistaronai/files/2014/09/PDF9.pdf>>. Último acesso, abril 2016.
- \_\_\_\_\_. **Significado de finamente**; Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/finamente/>>; Acesso em Out 2016.
- \_\_\_\_\_. **Significado de reedição**; Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/reimpressao/>>; Acesso em: Abr 2016.
- GAMBIER, Y. La retraduction, retour et tour. In: **Meta** 39, 1994, p. 413-417.
- MALTA, G; **O Processamento Cognitivo em Tarefas de (RE)Tradução: um Estudo Baseado em Rastreamento Ocular, Registro de Teclado e Mouse e Protocolos**

Retrospectivos; 251 f; Tese (Doutorado) –Faculdade de Letras, da Universidade Federal de Minas Gerais,; 2015.

MALTA, G.; RAEL, E. C. As retraduições de *La casa de los espíritus*: uma (re)visita à hipótese da retradução. *Letras raras*, v. 4, n.3, 2015, p. 75-97.

MATTOS, T, FALEIROS, A; A noção de retradução nos estudos da tradução: um percurso teórico. *Letras raras*, v. 03, n. 2, 2014, p. 35-57; Disponível em: <<http://revistas.ufcg.edu.br/ch/index.php/RLR/article/view/307/241>>; Acesso em: Abril 2016.

MORAES, H. F. R. A questão da equivalência entre os advérbios em -ly e -mente no par de línguas inglês-português: como funciona em linguagem especializada? In: VIANA,V; TANGIN, S E. O (org). **Corpora na tradução**. São Paulo: HUB editorial, p. 105-130, 2015.

PALOPOSKI, O.; KOSKINEN, A. Revisiting retranslation. In:HANSEN, G.; Malmkjar, K.;GILE, D. **Claims, Changes and Challenges in Translation Studies**:Selected contributions from the EST Congress, Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2001, p. 27 – 38.

\_\_\_\_\_. Reprocessing texts: the fine line between retranslating and revising. In: **Across Languages and Cultures**11 (1), 2010 pp. 29–49.

SUSAN-SARAJEVA, S. Multiple Visa to travelling Theory: Retranslation of literary and cultural theories. In: **Target, International Journal of Translations studies**, 15 (1), 2003, p. 1-36.

\_\_\_\_\_; **Adverbio**; Disponível em < <http://dle.rae.es/?id=0sYYIZW>>; Acesso em: Out 2016.

MIRANDA, K.R.M. **Considerações sobre a construção da protagonista Tita em Como Agua Para Chocolate (1989), de Laura Esquivel. II Colóquio da Pós-Graduação em Letras.** p 688-701. ISSN: 2178-3683. Disponível em: <<http://www.assis.unesp.br/Home/PosGraduacao/Letras/ColoquioLetras/katiarodrigues.pdf>>. Último em, dezembro de 2016.

LÓPEZ, M.D.C.H. **Crítica De Como Agua Para Chocolate (Laura Esquivel)**. Disponível em: < <http://doblelectura1988.blogspot.com.br/2014/10/critica-de-como-agua-para-chocolate.html>>. Último acesso em, dezembro de 2016.

CARUSO. M. **Olga Savary, a poeta do erotismo**. 2011. Disponível em: < <http://revistamarieclaire.globo.com/Revista/Common/0,,EMI162428-17735,00-OLGA+SAVARY+A+POETA+DO+EROTISMO.html>>. Último acesso, julho 2015.

CORPUS DO PORTUGUES. **O Corpus do Português**. Disponível em: <<http://www.corpusdoportugues.org/xp.asp>>. Último acesso, outubro 2016

\_\_\_\_\_; **Finamente**; Disponível em: <<http://dle.rae.es/?id=HxOqh14>>; Acesso em: Out 2016.

\_\_\_\_\_; **Fino, na**; Disponível em: <<http://dle.rae.es/?id=HyMA6F7>>; Acesso em: Out 2016.

GALLI. G. **Advérbios e locuções adverbiais**. Disponível em: <<http://www.lpeu.com.br/q/6191f>>. Último acesso, outubro 2016.

INFO ESCOLA. **Advérbios**. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/portugues/adverbios/>>. Último acesso, outubro 2016.

LUBOS. C. **El contexto histórico em “Como Agua para Chocolate”**. 2013. Disponível em: <[https://prezi.com/gd-lqslv\\_2vx/el-contexto-historico-en-como-agua-para-chocolate/](https://prezi.com/gd-lqslv_2vx/el-contexto-historico-en-como-agua-para-chocolate/)>. Último acesso, julho 2015.

\_\_\_\_\_; **Pleno, na**; Disponível em: <<http://dle.rae.es/?id=TPFxNYh>>; Acesso em: Out 2016.

PRIBERAM DICIONÁRIO; **Finamente**; Disponível em: <  
<http://www.priberam.pt/dlpo/finamente>>; Acesso em: Julho 2016.

\_\_\_\_; **Rápidamente**; Disponível em: <<http://dle.rae.es/?id=V99Er3a>>; Acesso em:  
 Out 2016.

RODRÍGUEZ, C.M. **Realismo Mágico latinoamericano, aproximaciones a su influencia en el periodismo de Héctor Rojas Herazo y Gabriel García Márquez.** 2009, 105 p. Tese (Graduação em Estudos Literários) – Faculdade de Ciências Sociais. Pontificia Universidad Javeriana. Bogotá. Colombia. Disponível em: <<http://www.javeriana.edu.co/biblos/tesis/csociales/tesis42.pdf>>. último acesso, em dezembro de 2016.

\_\_\_\_; **Reedição**; Disponível em:  
 <<http://www.priberam.pt/dlpo/reedi%C3%A7%C3%A3o>>; Acesso em: Abril 2016.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; Disponível em < <http://www.rae.es/>>; Acesso em:  
 Out 2016.

RELEITURAS. **Olga Savary.** Disponível em: <  
[http://www.releituras.com/olsavary\\_menu.asp](http://www.releituras.com/olsavary_menu.asp)>. Último acesso, julho 2015.

SÓ PORTUGUÊS. **Classificação dos advérbios.** Disponível em: <  
<http://www.soportugues.com.br/secoes/morf/morf77.php>>. Último acesso, outubro  
 2016.

\_\_\_\_; **Unicamente**; Disponível em: <<http://dle.rae.es/?id=b4tBsTO>>; Acesso em: Out  
 2016.

YOUALIGN; **ALIGN DOCS**; DISPONÍVEL EM:  
 <<HTTP://WWW.YOUALIGN.COM/ALIGNDOCS.ASPX?FROMLOGIN=1>>;  
 ACESSO EM: OUT 2016.

## ANEXO I

Tabela Comparativa

<i>Como Agua para Chocolate-Original</i>		<i>Como Água para Chocolate-Brasil</i>		<i>Como Água para Chocolate-Portugal</i>	
<b>Localização</b>	<b>Texto-Fonte</b>	<b>Localização</b>	<b>Texto-Alvo1</b>	<b>Localização</b>	<b>Texto-alvo 2</b>
Cap. 1, p.4, par. 1	La cebolla tiene que estar <b>finamente</b> picada. Les sugiero ponerse un pequeño trozo de cebolla en la mollera	Cap. 1,p.8, par.1	A cebola tem de estar <b>finamente</b> picada. Sugiro-lhes colocar um pequeno pedaço de cebola na moleira,	Cap. 1, p.3, par.1	A cebola tem de ser picada <b>miudinha</b> . Sugiro-lhes que ponham um bocadinho de cebola na moleirinha Ø
Cap. 1,p.4, par.2	Tita arribó a este mundo <b>prematuramente</b> , sobre la mesa de la cocina,	Cap. 1, p.8, par.2	Tita despencou neste mundo <b>prematuramente</b> , sobre a mesa da cozinha,	Cap. 1, p.3,par.2	Tita chegou a este mundo <b>prematuramente</b> , em cima da mesa da cozinha,
Cap. 1, p.4, par.2	Contaba Nacha que Tita fue <b>literalmente</b> empujada a este mundo	Cap. 1, p.8, par.2	Contava Nacha que Tita foi <b>literalmente</b> empurrada para este Mundo	Cap. 1, p.4, par. 1,	Contava Nacha que, Tita foi <b>literalmente</b> empurrada para este mundo
Cap. 1, p.4, par. 3	que la mayor parte de su vida la pasara en ella, <b>prácticamente</b> desde que nació,	Cap.1, p.9, par.1	que a maior parte de sua vida fosse passada nela, <b>praticamente</b> desde que nasceu,	Cap.1, p.4, par.2	parte da sua vida ali passada, <b>praticamente</b> desde que nasceu,
Cap. 1, p.5, par. 1	y la enorme responsabilidad de manejar <b>correctamente</b> el rancho, para así poderle dar a sus hijos la alimentación	Cap.1, p. 9, par.1	a enorme responsabilidade de manejar <b>correctamente</b> comida para todos, para assim poder dar a seus filhos...	Cap.1, p.4, par.2	a enorme responsabilidade de conduzir <b>correctamente</b> o lar, para poder dar a seus filhos a alimentação
Cap. 1,p.5, par.1	y educación que se merecían, como para encima tener que preocuparse por nutrir <b>debidamente</b> a la recién nacida.	Cap.1,p.9,par.1	e a educação que mereciam, para além de tudo ter de se preocupar em nutrir <b>devidamente</b> a recém-nascida.	Cap.1, p.4, par.2	educação que mereciam, para ainda por cima ter de se preocupar em nutrir <b>devidamente</b> a recém-nascida
Cap. 1,p.5, par.5	Pero mientras Tita cantaba y sacudía <b>rítmicamente</b> sus manos mojadas	Cap.1, p. 10, par.3	Mas enquanto Tita cantava e sacudia <b>rítmicamente</b> suas mãos	Cap.1, p. 5, par.4	Mas enquanto Tita cantava e sacudia <b>rítmicamente</b> as mãos

			molhadas		molhadas
Cap. 1, p.5, par. 5	el movimiento o la música, se vio <b>fuertemente</b> atraída hacia el juego	Cap.1,p.10,par.3	o movimento ou a música, viu-se <b>fortemente</b> atraída pela brincadeira	Cap.1, p 5, par. 4	movimento ou a música, sentiu-se <b>fortemente</b> atraída pela brincadeira
Cap. 1, p.5, par. 6	La única manera en que accedía <b>voluntariamente</b> a hacerlo era cuando se trataba de elaborar las tortas de Navidad,	Cap.1, p.11,par.2	A única maneira de aceder <b>voluntariamente</b> era quando se trataba de elaborar as tortas de Natal,	Cap.1, p.6, par. 2	A única maneira em que acedia <b>voluntariamente</b> a fazê-lo era quando se trataba de elaborar as tortas de Natal,
Cap. 1, p.5, par. 6	a uno de sus animales, sino que <b>alegremente</b> observaba cómo se freía.	Cap.1, p.11, par.2	um de seus animais como também <b>alegremente</b> observava como frigia.	Cap.1, p. 6, par.2	dos seus animais, como observava <b>alegremente</b> enquanto se fritava.
Cap. 1, p.5, par. 7	pero sin dorarse <b>excesivamente</b> . En cuanto está listo se retira del fuego	Cap.1, p.11, par.3	mas sem dourar <b>excessivamente</b> . Quando estiver pronto, retira-se do fogo	Cap.1, p. 6, par. 3	fique bem cozido, sem dourar <b>excessivamente</b> . Quando está pronto retira-se do lume
Cap. 1, p.6, par.1	Tita gozaba <b>enormemente</b> este paso, ya que mientras reposa el relleno	Cap.1, p.11, par.4	Tita tinha o <b>maior prazer</b> com esta parte já que enquanto o recheio descansa Ø	Cap.1, p.6, par.4	Tita tinha um prazer <b>enorme</b> neste passo pois enquanto o recheio repousa Ø
Cap. 1, p.6, par. 2	<b>Vanamente</b> trataba de evocar la primera vez que olió	Cap.1, p.12, par.1	<b>Em vão</b> tentava evocar a primeira vez que sentiu o cheiro Ø	Cap.1, p.6, par.5	<b>Foi em vão</b> que procurou evocar a primeira vez que cheirou Ø
Cap. 1, p.6, par. 2	que comía tan <b>deliciosamente</b> y que preparaba un chorizo tan especial.	Cap.1, p.12, par.1	que comia tão <b>deliciosamente</b> e que preparava um chouriço tão especial.	Cap.1, p.6, par.5	que comia de forma <b>tão deliciosa</b> e que preparava um chouriço tão especial. Ø
Cap. 1, p.6, par.11	Mamá Elena se puso <b>lentamente</b> de pie, guardó sus lentes	Cap.1, p.13, par.7	Mamãe Elena pôs-se <b>lentamente</b> de pé, guardou os óculos	Cap.1, p.7, par.8	Mamã Elena pôs-se <b>lentamente</b> de pé, guardou os óculos
Cap. 1, p.7, par. 1	Una gran cantidad de dudas e inquietudes	Cap.1, p.14, par.2	Uma grande quantidade de	Cap.1, p.8, par.2	Uma grande quantidade de dúvidas e inquietações

	acudían a su <b>mente</b> .		dúvidas e inquietudes acudiam a sua <b>mente</b> .		acudiam à sua <b>mente</b> .
Cap. 1, p.7, par.2	interrogantes tenían que pasar <b>irremediamente</b> a formar parte del archivo de preguntas	Cap.1, p.14, par.3	interrogações tinham de passar <b>irremediavelmente</b> a fazer parte do arquivo de perguntas	Cap.1, p.8, par.3	interrogações tinham de passar <b>irremediavelmente</b> a fazer parte do arquivo de perguntas
Cap.1, p. 7, par. 6	Lo hilvanas, lo cosas <b>nuevamente</b> y después vienes a que te lo revise.	Cap.1, p.15, par.1	Alinhavas, costuras <b>novamente</b> e depois vens para que eu revise.	Cap.1, p.9, par. 1	Alinhava-lo, cose-o <b>novamente</b> e depois vens ter comigo para que o reviste.
Cap.1, p. 7, par. 10	Pero <b>desgraciadamente</b> albergó esta esperanza por muy poco tiempo,	Cap.1, p.15, par.5	Mas <b>infelizmente</b> abrigou esta esperança por muito pouco tempo,	Cap.1, p.9, par. 5	Mas, <b>infelizmente</b> acarinhou esta esperança por muito pouco tempo,
Cap. 1, p. 7, par. 11	pero está <b>plenamente</b> disponible y preparada para el matrimonio	Cap.1, p.15, par.6	porém <b>plenamente</b> disponível e preparada para o casamento...	Cap.1, p.9, par.6	mas está <b>totalmente</b> disponível e preparada para o casamento...
Cap.1, p.7, par. 12	Disculpándose, se retiró <b>apresuradamente</b> hacia la cocina,	Cap.1, p.16, par.1	Desculpando-se, retirou-se <b>apressadamente</b> em direção à cozinha,	Cap.1,p.9, par.7	Desculpando-se, reti-rouse <b>apressadamente</b> para a cozinha,
Cap.1, p. 8, par.1	Entró <b>atropelladamente</b> y todas suspendieron de inmediato sus labores	Cap.1, p.16, par.1	Entrou <b>atropeladamente</b> e todas suspenderam de inmediato suas tarefas	Cap.1, p.10, par.1	Entrou <b>atrapalhadamente</b> e todas interromperam imediatamente os seus trabalhos
Cap.1, p.8, par. 5	pues las grandes no funcionan <b>adecuadamente</b> para esta receta.	Cap.1, p.16, par.5	pois os grandes não funcionam <b>adequadamente</b> para esta receita.	Cap.1, p.10,par.5	pois as grandes não funcionam <b>adequadamente</b> para esta receita.
Cap.1, p.8, par. 7	Pascual y Pedro caminaban <b>lentamente</b> y hablaban en voz baja,	Cap.1, p.17, par.1	Dom Pascal e Pedro caminhavam <b>lentamente</b> e falavam em voz baixa,	Cap.1, p.11,par.1	O senhor Pascual e Pedro caminhavam <b>lentamente</b> e falavam em voz baixa,
Cap.1, p.8, par.14	podía revivir muy	Cap.1, p.18, par.1	podia reviver muito	Cap.1, p.11, par.8	conseguia reviver muito

	<b>claramente</b> las escenas de aquella noche de Navidad,		<b>claramente</b> as cenas daquela noite de Natal,		<b>claramente</b> as cenas daquela noite de Natal
Cap.1, p.9, par.1	ella podía recordar <b>perfectamente</b> los sonidos, los olores,	Cap.1, p.18, par.2	podia recordar <b>perfeitamente</b> , os sons, os odores,	Cap.1, p.12, par.1	ela conseguia lembrar-se <b>perfeitamente</b> dos sons, das cores,
Cap.1, p.9, par.1	En ese momento comprendió <b>perfectamente</b> lo que debe sentir la masa de un buñuelo	Cap.1, p.18, par.2	Nesse momento compreendeu <b>perfeitamente</b> o que deve sentir a massa de um filhó	Cap.1, p.12, par.1	Nesse momento compreendeu <b>perfeitamente</b> o que deve sentir a massa de uma filhó
Cap.1, p.9, par.1	y bajando la vista cruzó <b>rápidamente</b> el salón hasta el extremo opuesto,	Cap.1, p.18, par.2	e baixando a vista atravessou <b>rapidamente</b> o salão em direção ao extremo oposto,	Cap.1,p.12,par.2	e baixando os olhos atravessou <b>rapidamente</b> o salão até ao extremo oposto,
Cap.1, p.9, par. 1	mesita de centro, tomó <b>distraídamente</b> una copa de licor de Noyó	Cap.1, p.18, par.2	uma mesinha de centro, tomou <b>distraidamente</b> um cálice de licor Noyó	Cap.1,p.12,par.2	mesinha de centro, bebeu <b>distraidamente</b> um cálice de licor de Noyó
Cap.1, p.9, par. 1	sentía la sangre correr <b>abrasadoramente</b> por sus venas.	Cap.1, p.18, par.2	Sentia o sangue Correr <b>abrasadoramente</b> por suas veias.	Cap.1,p.12,par.2	sentia o sangue a correr <b>abrasadoramente</b> nas suas veias,
Cap.1, p. 9, par. 6	Porque te noto agitada y temblorosa -y añadió <b>lastimeramente-</b> , mejor ya no tomes,	Cap.1, p.19, par.1	Porque te acho agitada e trêmula – e acrescentou, <b>lamentando</b> –, melhor seria que não tomasses Ø	Cap.1, p.12, par. 7	Porque acho-te agitada e nervosa. — e <b>acrescentou em jeito de pena</b> — será melhor que não bebas mais Ø
Cap.1, p.9, par.7	Cuando se han desleído <b>perfectamente</b> dos libras y media de azúcar	Cap.1, p.19, par.2	Quando se tiver diluído <b>perfeitamente</b> duas libras e meia de açúcar	Cap.1, p.13, par.1	Depois de se terem diluído <b>perfeitamente</b> duas libras e meia de açúcar
Cap.1, p.9, par.9	-¡Estoy <b>perfectamente!</b> Tienes unas hijas maravillosas.	Cap.1, p.19, par.4	- <b>Estou ótima!</b> Suas filhas são maravilhosas. Ø	Cap.1,p.13,par.3	-Estou <b>perfeitamente!</b> Tens umas filhas maravilhosas!

Cap.1, p. 9,par.10	Tita caminaba <b>apresuradamente</b> hacia la cocina,	Cap.1, p.19, par.5	Tita caminhava <b>apressadamente</b> na direção da cozinha,		Ø
Cap.1, p.9,par.10	bocadillos que esperaban <b>pacientemente</b> en la mesa de la cocina.	Cap.1, p.19, par.5	com deliciosos sanduíches que esperavam <b>pacientemente</b> na mesa da cozinha.	Cap.1, p.13, par. 4	bandejas que esperavam <b>pacientemente</b> na mesa da cozinha.
Cap.1, p.9,par.11	cuando ambos trataron <b>torpemente</b> de tomar la misma charola al mismo tiempo.	Cap.1, p.20, par.1	quando ambos tentaram <b>desajeitadamente</b> pegar a mesma bandeja ao mesmo tempo.	Cap.1,p.13,par.5	roçaram <b>acidentalmente</b> as suas mãos quando ambos tentaram sem jeito agarrar na mesma bandeja
Cap.1,p.10, par.1	para decirle que estoy <b>profundamente</b> enamorado de usted.	Cap.1, p.20, par.3	poder falar-lhe a sós para dizer que estou <b>profundamente</b> enamorado pela senhorita.	Cap.1,p.13,par.7	para lhe dizer que estou <b>profundamente</b> apaixonado por si.
Cap.1, p.10, par. 5	Tenía que tratar de ahuyentarlo de su <b>mente</b> de alguna manera para poder dormir.	Cap.1, p.20, par.7	Tinha de tentar afugentá-lo de sua <b>mente</b> de alguma maneira para poder dormir.	Cap.1,p.14,par.4	Tinha de procurar afugentá-lo da sua <b>mente</b> de alguma maneira para poder dormir.
Cap.1, p. 10, par. 5	tejida a gancho, se termina <b>aproximadamente</b> en un año.	Cap.1, p.20, par.7	tecida em tear, se termina <b>aproximadamente</b> em um ano.	Cap.1,p.14,par.4	feita em croché, acaba-se <b>aproximadamente</b> num ano.
Cap.1, p. 10, par. 5	en lugar de desperdiciarlo y <b>rabiosamente</b> tejió y lloró y tejió,	Cap.1, p.21, par.1	em lugar de desperdiçá-la e <b>raivosamente</b> teceu e chorou e teceu,	Cap.1,p.14,par.4	em vez de o desperdiçar e <b>raivosamente</b> teceu e chorou, e chorou e teceu,
Cap.2,p.11, par.3	a hacer estragos en la <b>mente</b> de Tita cuando	Cap.2,p.24,par.4	a fazer estragos na <b>mente</b> de Tita quando	Cap.2,p.16,par.2	a fazer estragos na <b>mente</b> de Tita quando
Cap.2, p.11, par.4	Tita y, como <b>vulgarmente</b> se dice, se le ponía la piel de gallina cada vez que se rompía un huevo.	Cap.2,p.25,par.1	Tita e, como <b>vulgarmente</b> se diz, ficava toda arpepiada cada vez que se quebrava um ovo.	Cap.2,p.16, par.2	Tita e, como <b>vulgarmente</b> se diz, ficava com pele de galinha cada vez que se partia um ovo.
Cap.2,p.12 ,par.4	manos temblaban, sudaba <b>copiosamente</b> y el estómago le giraba como	Cap.2,p.25,par.6	mãos tremiam, suava <b>copiosamente</b> e o estômago revirava como	Cap.2,p.17,par.1	mãos tremiam, suava <b>copiosamente</b> e o estômago dava-lhe voltas

	un papalote en vuelo.		um pequeno papel ao vento.		como um papagaio a voar.
Cap.2,p.12, par. 8	<b>Claramente</b> escuchaba piar a un pollo dentro del cascarón.	Cap.2,p.26,par.4	<b>Claramente</b> escutava o piar de um pintinho dentro da casca.	Cap.2,p.17,par.5	Ouvia <b>claramente</b> o piar de um pinto dentro da casca.
Cap.2, p.12, par.14	Tita abrió los ojos <b>lentamente</b> . Con sorpresa vio que lo que creía	Cap.2,p.26,par.10	Tita abriu os olhos <b>lentamente</b> . Com surpresa viu que o que pensava	Cap.2,p.18,par.3	Tita abriu os olhos <b>lentamente</b> . Com surpresa viu que,o que julgava
Cap.2,p.12,par.16	cansancio o una alucinación de su <b>mente</b> . Por lo pronto lo más conveniente	Cap.2,p.27,par.2	cansaço ou uma alucinação de sua <b>mente</b> . Por agora o mais conveniente	Cap.2, p.18,par.5	cansaço ou uma alucinação da sua <b>mente</b> . Para já o mais conveniente
Cap.1, p.13,par.2	Nacha, a su lado, le quitó <b>suavemente</b> la pala de las manos, la abrazó y dijo:	Cap.2,p.27,par.4	Nacha, a seu lado, tirou-lhe <b>suavemente</b> a pazinha das mãos, abraçou-a e disse:	Cap.2,p.18, par.7	Nacha, por sua vez, tirou-lhe <b>suavemente</b> a colher de pau das mãos, abraçou-a e disse:
Cap.2, p.13, par.9	<b>Afortunadamente</b> , un mes antes de la boda, Nacha y Tita hablan preparado varios frascos	Cap.2,p.29,par.2	<b>Felizmente</b> , um mês antes do casamento, Nacha e Tita tinham preparado vários frascos	Cap.2,p.20,par.2	<b>Felizmente</b> , um mês antes do casamento, Nacha e Tita tinham preparado vários frascos
Cap.2, p.14, par.2	Pedro <b>rápidamente</b> corrió a ayudarla a recogerlos.	Cap.2,p.29,par.5	Pedro correu <b>apressuradamente</b> para ayudá-la a recolhê-los.	Cap.2, p.20, par.4	Pedro correu <b>rapidamente</b> a ajudá-la a apanhá-los.
Cap.2,p.14,par.10	Y diciendo esto, Tita salió <b>rápidamente</b> de la cocina, por la otra puerta,	Cap.2,p.30,par.4	E, dizendo isto, Tita saiu <b>rapidamente</b> da cozinha, pela outra porta,	Cap.2,p.21,par.2	E dizendo isto, Tita saiu <b>rapidamente</b> da cozinha, pela porta,
Cap.2,p.14,par.10	estaba destinado a mostrar <b>únicamente</b> las partes nobles de la novia	Cap.2,p.30,par.5	estava destinado a mostrar <b>unicamente</b> as partes nobres da noiva	Cap.2,p.21,par.2	estava destinado a mostrar <b>unicamente</b> as partes nobres da noiva
Cap.2,p.14,par.10	<b>Realmente</b> habían tenido suerte en haber podido conseguir seda francesa	Cap.2,p.30,par.4	<b>Realmente</b> tiveram sorte de ter conseguido seda francesa	Cap.2,p.21,par.2	<b>Realmente</b> tiveram sorte em terem conseguido encontrar seda francesa

Cap.2,p.14, par.13	<b>Afortunadamente</b> la voz chillante de Paquita le dio la clave	Cap.2,p.31,par.1	<b>Felizmente</b> a voz estridente de Paquita deu-lhe a chave,	Cap.2,p.21,par.5	<b>Felizmente</b> a voz gritante de Paquita deu-lhe a solução
Cap.2, p.15, par.1	el color blanco se adueñaría de su <b>mente</b> , sin que ella lo pudiera impedir,	Cap.2,p.31,par.3	branca se apoderaria de sua <b>mente</b> , sem que ela pudesse impedir,	Cap.2, p.22,par.2	a cor branca assenhorar-se-ia da sua <b>mente</b> , sem que ela o pudesse impedir,
Cap.2, p.15,par.2	cuando ha tomado el punto <b>anteriormente</b> indicado se vacía en otra cacerola	Cap.2,p.32,par.1	Quando tomar o ponto <b>anteriormente</b> indicado, despeja-se em outra caçarola	Cap.2,p.22,par.4	depois de adquirir o ponto <b>anteriormente</b> indicado deita-se para outra caçarola
Cap.2, p.15, par.4	carmín y se cubre con él <b>únicamente</b> la parte superior del pastel.	Cap.2,p.32,par.3	corante vermelho e cobrindo-se <b>unicamente</b> a parte superior do bolo.	Cap.2,p.22, par.6	junte uma gota de carmim e cobre-se com ele <b>apenas</b> a parte superior do bolo. Ø
Cap.2, p.15, par.10	Y no, <b>aparentemente</b> , no alteraron el sabor,	Cap.2,p.32,par.9	<b>Aparentemente</b> não, não alteraram o sabor,	Cap.2,p.23,par.6	E não, <b>aparentemente</b> , não alteraram o sabor,
Cap.2,p.16,par.3	Podía sentir <b>claramente</b> cómo penetraban por sus espaldas	Cap.2,p.33,par.3	Podia sentir <b>claramente</b> como penetravam por suas costas	Cap.2,p.24,par.2	Podia sentir <b>claramente</b> como penetravam pelas suas costas
Cap.2,p.16,par.8	gran actriz representó su papel <b>dignamente</b> , tratando de que su <b>mente</b> estuviera ocupada	Cap.2,p.34,par.1	representou seu papel <b>dignamente</b> , tentando ter a <b>mente</b> ocupada	Cap.2,p.24,par.7	representou o seu papel <b>dignamente</b> , procurando que a sua <b>mente</b> estivesse ocupada
Cap.2,p.16,par.17	estar cerca de usted, la mujer que <b>verdaderamente</b> amo...	Cap.2,p.35,par.1	estar perto da senhorita, mulher que <b>verdaderamente</b> amo...	Cap.2,p.25,par.7	estar perto de si, a mulher a quem <b>verdaderamente</b> amo...
Cap.2,p.17,par.1	hizo separarse de él <b>rápidamente</b> .Mamá Elena se acercó	Cap.2,p.35,par.2	fez separar-se dele <b>rapidamente</b> . Mamã Elena aproximou-se	Cap.2,p.25,par.8	fez separar-se dele <b>rapidamente</b> . A Mamã Elena aproximou-se
Cap.2,p.17,par.6	nubes mientras comía <b>apuradamente</b> su rebanada.	Cap.2,p.35,par.7	flutuar entre nuvens enquanto comia <b>apressadamente</b> sua rabanada.	Cap.2,p.26,par.2	flutuar nas nuvens enquanto comia <b>apressadamente</b> a sua fatia.

Cap.2,p.17,par.6	una infeliz lágrima, lloraba <b>silenciosamente</b> . Y eso no fue todo,	Cap.2,p.36,par.1	lágrima sequer, chorava <b>silenciosamente</b> . E isso não foi tudo.	Cap.2,p.26, par.2	lágrima, chorava <b>silenciosamente</b> . E aquilo não foi tudo,
Cap.2,p.17,par.6	llegar a alcanzar niveles <b>patéticamente</b> alarmantes.	Cap.2,p.36,par.2	até chegar a níveis <b>pateticamente</b> alarmantes.	Cap.2,p.26, par.2	até chegar a alcançar níveis <b>pateticamente</b> alarmantes.
Cap.2, p.17,par.8	humano que le quitara de la <b>mente</b> que Tita había mezclado	Cap.2,p.36,par.4	humano que lhe tirasse da <b>mente</b> que Tita tinha misturado	Cap.2,p.27,par.1	humano que lhe tirasse da <b>cabeça</b> que Tita tinha deitado Ø
Cap.2,p.17,par.9	Pedro, <b>apresuradamente</b> , le sugirió dejar para otro día la culminación de la noche de bodas.	Cap.2,p.36,par.5	Pedro <b>apressurosamente</b> sugeriu-lhe deixar para outro dia a culminação da noite de núpcias.	Cap.2,p.27,par.2	Pedro, <b>apressadamente</b> , sugeriu-lhe deixar para outro dia a consumação da noite de casamento.
Cap.2,p.17,par.9	decirle que ya se sentía <b>perfectamente</b> bien.	Cap.2,p.37,par.1	lhe dizer que já se sentia <b>perfeitamente</b> bem.	Cap.2,p.27,par.2	a dizer-lhe que já se sentia <b>perfeitamente</b> bem.
Cap.2,p.18,par.1	Nacha, había planeado <b>premeditadamente</b> arruinar la boda de Rosaura,	Cap.2,p.37,par.4	Nacha, tinha planeado <b>premeditadamente</b> arruinar o casamento de Rosaura,	Cap.2,p.27,par.7	Nacha tinha planeado <b>premeditadamente</b> estragar o casamento de Rosaura
Cap.3,p.20,par.2	Tenía que pensar <b>rápidamente</b> qué hacer con ellas.	Cap.3,p.41,par.2	Tinha de pensar <b>rapidamente</b> o que fazer com elas.	Cap.3,p.31, par.1	Tinha de pensar <b>rapidamente</b> no que fazer com elas.
Cap.3,p.20,par.2	De pronto escuchó <b>claramente</b> la voz de Nacha,	Cap.3,p.41,par.2	Súbito escutou <b>claramente</b> a voz de Nacha,	Cap.3,p.31,par.1	De repente ouviu <b>claramente</b> a voz de Nacha,
Cap.3,p.20, par.3	así que decidió alterar <b>ligeramente</b> la receta, con tal de utilizar las flores.	Cap.3,p.41,par.3	assim, decidiu alterar <b>ligeiramente</b> a receita para poder utilizar as flores.	Cap.3,p.31,par.2	e então decidiu alterar <b>ligeiramente</b> a receita, o que importava era utilizar as flores.
Cap.3,p.20, par.5	que se fue quejando <b>lastimeramente</b> por toda la cocina,	Cap.3,p.41,par.5	mas foi, isso sim, gemendo <b>lastimosamente</b> por toda a cozinha,	Cap.3,p.31,par.4	em vez disso foi-se queixando <b>penosamente</b> por toda a cozinha,

Cap.3, p.20, par.5	con gran decisión, <b>rápidamente</b> la ultimó.	Cap.3,p.42,par.1	com grande decisão, <b>rapidamente</b> liquidou com ela.	Cap.3,p.31, par.4	num acto de piedade, com grande decisão, <b>rapidamente</b> acabou com ela.
Cap.3, p.20, par.5	el buche y que ella <b>piadosamente</b> las liberaba de ese martirio	Cap.3,p.42,par.1	papo e que ela <b>piadosamente</b> as liberava desse martírio	Cap.3,p.31,par.4	bucho e que ela <b>piadosamente</b> as libertava desse martírio
Cap.3,p.20,par.8	quemó las manos en el comal, <b>lógicamente</b> ignoraba éste y muchos	Cap.3,p.42,par.4	queimou a mão no comal, <b>logicamente</b> ignorava este e muitos	Cap.3,p.32,par.5	queimara as mãos no comal, <b>logicamente</b> ignorava este e muitos
Cap.3,p.20,par.8	Cuando Tita <b>amablemente</b> quiso darle algunos consejos,	Cap.3,p.42,par.4	Quando Tita <b>amavelmente</b> quis dar-lhe alguns conselhos,	Cap.3,p.32,par.5	Quando Tita <b>amavelmente</b> lhe quis dar alguns conselhos,
Cap.3,p.20,par.8	Rosaura se molestó <b>enormemente</b> y le pidió que la dejara	Cap.3,p.42,par.4	Rosaura se <b>aborreceu muito</b> e pediu que a deixasse Ø	Cap.3,p.32,par5	Rosaura ficou <b>muito incomodada</b> e pediu-lhe que a deixasse Ø
Cap.3,p.21,par.1	<b>Obviamente</b> el arroz se le batió, la carne se le saló y el postre se le quemó.	Cap.3,p.42,par.5	<b>Obviamente</b> o arroz virou papa, a carne ficou salgada demais e as sobremesa queimou.	Cap.3,p.32,par.6	<b>Obviamente</b> o arroz papou, a carne ficou salgada e a sobremesa queimou.
Cap.3,p.21,par.7	mesa había un ambiente <b>ligeramente</b> tenso, pero no pasó a mayores	Cap.3,p.43,par.7	mesa havia um ambiente <b>ligeiramente</b> tenso, mas não aconteceu nada	Cap.3,p.33,par.2	à mesa havia um ambiente <b>ligeiramente</b> tenso, mas não aconteceu nada de maior
Cap.3,p.21,par.9	trataba de un guiso <b>verdaderamente</b> exquisito, molesta por el comentario	Cap.3,p.43,par.9	tratar-se de um guisado <b>realmente</b> requintado, incomodada pelo comentário	Cap.3,p.33,par.4	tratava de uma comida <b>verdadeiramente</b> refinada, incomodada com o comentário,
Cap.3,p.21,par.11	cuerpo no la dejaba estar <b>correctamente</b> sentada en su silla.	Cap.3,p.43,par.12	no centro do corpo não a deixava ficar <b>sentada direita</b> em sua cadeira.Ø	Cap.3,p.33,par.7	corpo não a deixavam estar <b>correctamente</b> sentada na cadeira.
Cap.3,p.21,par.11	Piedras Negras, venía al frente de todos, <b>obviamente</b> capitaneando	Cap.3,p.44,par.1	Piedras Negras, vinha na frente de todos, <b>obviamente</b> capitaneando	Cap.3,p.33,par.7	Piedras Negras, vinha à frente de todos, <b>obviamente</b> a capitanear a

	a la tropa.		a tropa.		tropa.
Cap.3,p.21,par.11	con el sudor se fueran de su <b>mente</b> todos esos pensamientos pecaminosos.	Cap.3,p.44,par.1	com o suor, afastar de sua <b>mente</b> todos esses pensamentos pecaminosos.	Cap.3,p.33,par.7	com o suor desaparecessem da sua <b>mente</b> todos esses pensamentos pecaminosos.
Cap.3,p.21,par.12	sobre la silla, sentado, y muy <b>correctamente</b> , por cierto, pero no había ningún signo	Cap.3,p.44,par.2	sobre a cadeira, sentado, muito <b>aprumadamente</b> , é claro, mas sem nenhum sinal	Cap.3,p.33,par.8	em cima da cadeira, sentada, e muito <b>corretamente</b> , é verdade, mas não havia qualquer sinal
Cap.3,p.21,par.12	voluptuosa, aromática, calurosa, <b>completamente</b> sensual.	Cap.3,p.44,par.2	voluptuosa, aromática, ardente, <b>completamente</b> sensual.	Cap.3,p.34,par.1	voluptuosa, aromática, quente, <b>completamente</b> sensual.
Cap.3,p.21,par.17	Es que <b>verdaderamente</b> este platillo es delicioso.	Cap.3,p.44,par.6	Este prato é <b>verdaderamente</b> delicioso.	Cap.3,p.34,par.4	É que este prato é <b>verdaderamente</b> delicioso.
Cap.3, p.22,par.1	Los ajos se pican <b>finamente</b> y se doran en la mantequilla;	Cap.3,p.45,par.1	Os alhos a gente pica bem <b>fininho</b> e doura em manteiga. Ø	Cap.3,p.34,par.5	Os alhos são <b>finamente</b> picados e alouram-se na manteiga; Ø
Cap.3,p.22,par.3	Gertrudis <b>realmente</b> se sentía indispueta, sudaba <b>copiosamente</b>	Cap.3,p.45,par.3	Gertrudis <b>realmente</b> sentia-se indisposta, suava <b>copiosamente</b>	Cap.3,p.35,par.1	Gertrudis sentia-se <b>realmente</b> indisposta, suava <b>copiosamente</b> por todo o corpo.
Cap.3,p.22,par.4	otro quedaban hendiduras lo <b>suficientemente</b> grandes como para ver,	Cap.3,p.45,par.4	uma e outra ficavam fendas <b>suficientemente</b> grandes para se ver,	Cap.3,p.35,par.3	outra ficavam fendas <b>suficientemente</b> grandes para se ver,
Cap.3,p.22,par.6	baño que la esperaba, pero <b>desgraciadamente</b> no lo pudo disfrutar	Cap.3,p.46,par.3	banho que a esperava. Mas <b>desgraçadamente</b> não o pôde desfrutar,	Cap.3,p.35,par.5	banho que a esperava, mas <b>infelizmente</b> não o pôde usufruir
Cap.3,p.22,par.6	así como estaba, <b>completamente</b> desnuda.	Cap.3,p.46,par.3	assim como estava, <b>completamente</b> nua.	Cap.3,p.35,par.5	assim como estava, <b>completamente</b> nua.
Cap.3,p.23,par.1	Esta mujer necesitaba	Cap.3,p.46,par.5	Esta mulher precisava	Cap.3,p.36,par.1	Esta mulher necessitava

	<b>imperiosamente</b> que un hombre		<b>imperiosamente</b> que um homem		<b>imperiosamente</b> que um homem
Cap.3,p.23,par.3	pasión y la lujuria que le salía <b>atropelladamente</b> por los ojos y los poros.	Cap.3,p.47,par.1	paixão e a luxúria que lhe saía <b>atropeladamente</b> pelo olhos e pelos poros.	Cap.3,p.36,par.3	paixão e a luxúria que lhe saía <b>atropeladamente</b> pelos olhos e pelos poros.
Cap.3,p.23,par.4	El caballo, <b>aparentemente</b> siguiendo también órdenes superiores,	Cap.3,p.47,par.2	O cavalo, <b>aparentemente</b> seguindo também ordens superiores,	Cap.3,p.36,par.4	O cavalo, <b>aparentemente</b> seguindo também ordens superiores,
Cap.3,p.23,par.4	como si supiera <b>perfectamente</b> cuál era su destino final,	Cap.3,p.47,par.2	como se soubesse <b>perfeitamente</b> qual era o seu destino final,	Cap.3,p.36,par.4	como se soubesse <b>perfeitamente</b> qual era o seu destino final,
Cap.3,p.23,par.4	poder abrazar y besar <b>apasionadamente</b> a Gertrudis. El movimiento del caballo	Cap.3,p.47,par.2	para abraçar e beijar <b>apaixonadamente</b> Gertrudis. O movimento do cavalo	Cap.3,p.36,par.4	para poder abraçar e beijar <b>apaixonadamente</b> Gertrudis. O movimento do cavalo
Cap.3,p.23,par.5	capitán había enloquecido <b>repentinamente</b> durante la batalla	Cap.3,p.47,par.3	capitão havia enlouquecido <b>repentinamente</b> durante a batalha	Cap.3,p.36,par.5	capitão tinha enlouquecido <b>repentinamente</b> durante a batalha
Cap.3,p.23,par.6	<b>Generalmente</b> , ésta es la manera en que se escribe la historia,	Cap.3,p.47,par.4	<b>Geralmente</b> essa é a maneira com que se escreve a história,	Cap.3,p.37,par.1	<b>Geralmente</b> , é essa a maneira como se escreve a história,
Cap.3,p.23,par.6	Tita sobre lo acontecido era <b>totalmente</b> diferente al de estos revolucionarios.	Cap.3,p.47,par.4	Tita sobre o acontecido era <b>totalmente</b> diferente do destes revolucionários.	Cap.3,p.37,par.1	Tita sobre o que acontecera era <b>totalmente</b> diferente do de estes revolucionários.
Cap.3,p.23,par.7	pero no lo hizo, sino que montando <b>rápidamente</b> en la bicicleta se fue pedaleando su rabia.	Cap.3,p.48,par.2	A única coisa que fez foi montar <b>rapidamente</b> na bicicleta e afastar-se pedaleando sua raiva.	Cap.3,p.37,par.3	Mas não o fez, e montando <b>rapidamente</b> na bicicleta foi pedaleando.
Cap.3,p.23,par.7	borrar de su <b>mente</b> la imagen de Gertrudis corriendo por el campo...	Cap.3,p.48,par.2	Não podia apagar de sua <b>mente</b> a imagem de Gertrudis correndo pelo	Cap.3,p.37,par.4	Não conseguia apagar da <b>mente</b> a imagem de Gertrudis correndo pelo

	¡ <b>completamente</b> desnuda!		campo... <b>completamente</b> nua!		campo... <b>completamente</b> nua!
Cap.3,p.24,par.2	el último chile de una charola, <b>generalmente</b> sucede cuando la gente	Cap.3,p.49,par.1	O último salgado da bandeja ninguém come porque <b>geralmente</b> sucede que as pessoas	Cap.3,p.38,par.3	último chile de uma bandeja acontece <b>geralmente</b> quando as pessoas
Cap.3,p.24,par.5	cavilaciones y la hizo buscar <b>rápidamente</b> una respuesta.	Cap.3,p.49,par.4	cavilações e a fez buscar <b>rapidamente</b> uma resposta.	Cap.3,p.38, par.6	obrigou-a a encontrar <b>rapidamente</b> uma resposta.
Cap.3,p.24,par.7	Tampoco pudieron borrar de la <b>mente</b> de Pedro y Tita las imágenes	Cap.3,p.49,par.6	Tampouco puderam apagar da <b>mente</b> de Pedro e Tita as imagens	Cap.3,p.39,par.3	Também não conseguiram apagar da <b>mente</b> de Pedro e de Tita as imagens
Cap.3,p.24,par.9	<b>Precisamente</b> así lo especificó en el libro de cocina que empezó a escribir esa misma noche,	Cap.3,p.50,par.1	<b>Precisamente</b> assim ela especificou no livro de cozinha que começou a escrever nessa mesma noite,	Cap.3,p.39,par.5	Especificou isso <b>precisamente</b> assim no livro de cozinha que começou a escrever nessa mesma noite,
Cap.3,p.24,par.9	tramo de su colcha, como <b>diariamente</b> lo hacía. Mientras la tejía,	Cap.3,p.50,par.1	tecer um bom pedaço de sua colcha, como <b>diariamente</b> fazia. Enquanto a tecia,	Cap.3,p.39,par.5	depois de fazer um bom bocado da sua colcha, como acontecia <b>diariamente</b> . Enquanto a fazia,
Cap.3,p.24,par.10	en los brazos de su hombre y eso <b>definitivamente</b> debería dar calor.	Cap.3,p.50,par.2	braços de seu homem, e isso <b>definitivamente</b> deveria dar calor.	Cap.3,p.39,par.6	nos braços do seu homem e isso <b>definitivamente</b> deveria dar calor.
Cap.3,p.25,par.1	una idea que cruzó por su <b>mente</b> la hizo levantarse a mirar al cielo estrellado.	Cap.3,p.50,par.3	Súbito uma ideia que atravessou sua <b>mente</b> a fez levantar-se para olhar o céu estrelado.	Cap.3,p.40,par.1	De repente uma ideia que se atravessou na sua <b>mente</b> fê-la levantar-se e olhar para o céu estrelado.
Cap.3,p.25,par.4	las estrellas del cielo no sintió <b>absolutamente</b> nada de calor,	Cap.3,p.50,par.5	as estrelas do céu não sentiu <b>absolutamente</b> nada de calor,	Cap.3,p.40,par.3	as estrelas do céu não sentiu <b>absolutamente</b> nada de calor,
Cap.3,p.25,par.4	a su cama <b>plenamente</b> convencida de que	Cap.3,p.50,par.5	sua cama <b>plenamente</b> convencida de que	Cap.3,p.40,par.3	regressou à cama <b>plenamente</b> convencida

	Gertrudis dormía <b>plácidamente</b> con los ojos bien cerrados		Gertrudis dormia <b>placidamente</b> com os olhos bem fechados		de que Gertrudis dormia <b>placidamente</b> com os olhos bem fechados
--	---	--	--	--	---